

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	17
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	65
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	66
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	67
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	109.496.432
Preferenciais	108.862.625
Total	218.359.057
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	4.864.055
Total	4.864.055

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	48.806.383	36.253.334
1.01	Ativo Circulante	34.843.588	24.353.227
1.01.01	Disponibilidades	625.253	297.187
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.255.824	5.316.341
1.01.02.01	Aplicações no mercado aberto	4.965.866	4.271.060
1.01.02.02	Aplicações em depósitos interfinanceiros	425.967	662.666
1.01.02.03	Aplicações em moedas estrangeiras	863.991	382.615
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	6.232.939	3.557.338
1.01.03.01	Carteira própria	3.610.122	2.590.705
1.01.03.02	Vinculados a compromisso de recompra	178.287	183.545
1.01.03.03	Vinculados a prestação de garantias	196.469	171.873
1.01.03.04	Instrumentos financeiros derivativos	2.248.061	611.215
1.01.04	Relações Interfinanceiras	113.294	66.011
1.01.04.01	Pagamentos e recebimentos a liquidar	27.703	0
1.01.04.02	Repasse interfinanceiros	85.302	65.332
1.01.04.03	Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central	289	679
1.01.06	Operações de Crédito	8.704.606	7.469.879
1.01.06.01	Setor público	278.123	29.191
1.01.06.02	Setor privado	8.601.593	7.594.935
1.01.06.04	Provisão p/ cred. de liquid. duvidosa	-175.110	-154.247
1.01.08	Outros Créditos	12.648.319	7.389.886
1.01.08.01	Carteira de câmbio	9.021.153	4.306.279
1.01.08.02	Rendas a receber	15.978	20.713
1.01.08.03	Negociação e intermediação de valores	531.790	253.760
1.01.08.04	Creditos por avais e fianças honrados	138.168	150.467
1.01.08.05	Diversos	3.097.922	2.799.579
1.01.08.06	Provisão p/ cred. de liquid. duvidosa	-156.692	-140.912
1.01.09	Outros Valores e Bens	263.353	256.585
1.01.09.01	Despesas antecipadas	11.322	8.208
1.01.09.02	Outros valores e bens	252.031	248.377
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.677.536	11.619.212
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	31.358	9.813
1.02.01.01	Aplicações em depósitos interfinanceiros	31.358	9.813
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	6.921.157	5.201.951
1.02.02.01	Carteira própria	3.269.459	3.781.273
1.02.02.02	Vinculados a compromisso de recompra	430.324	400.746
1.02.02.03	Vinculados a prestação de garantias	1.191.293	581.586
1.02.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	2.030.081	438.346
1.02.03	Relações Interfinanceiras	21.915	0
1.02.03.01	Repasse interfinanceiros	21.915	0
1.02.05	Operações de Crédito	5.930.404	5.810.616
1.02.05.01	Setor público	7.751	11.457
1.02.05.02	Setor privado	6.013.537	5.900.602
1.02.05.04	Provisão p/ cred. de liquid. duvidosa	-90.884	-101.443
1.02.07	Outros Créditos	771.924	595.571
1.02.07.01	Carteira de câmbio	240.201	73.875

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1.02.07.02	Rendas a receber	4.271	5.343
1.02.07.04	Diversos	577.192	547.844
1.02.07.05	Provisão p/ cred. de liquid. duvidosa	-49.740	-31.491
1.02.08	Outros Valores e Bens	778	1.261
1.02.08.01	Despesas antecipadas	778	1.261
1.03	Ativo Permanente	285.259	280.895
1.03.01	Investimentos	213.328	211.896
1.03.01.02	Participações em Controladas	211.776	210.517
1.03.01.04	Outros Investimentos	1.552	1.379
1.03.02	Imobilizado de Uso	25.301	25.660
1.03.02.01	Outras imobilizações de uso	62.901	61.650
1.03.02.02	Depreciações acumuladas	-37.600	-35.990
1.03.04	Intangível	46.630	43.339
1.03.04.01	Ativos intangíveis	90.696	84.780
1.03.04.02	Amortizações acumuladas	-44.066	-41.441

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	48.806.383	36.253.334
2.01	Passivo Circulante	34.814.511	23.956.633
2.01.01	Depósitos	5.633.742	5.209.782
2.01.01.01	Depósitos a vista	191.342	232.719
2.01.01.02	Depósitos interfinanceiros	627.565	302.480
2.01.01.03	Depósitos a prazo	4.814.835	4.674.583
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	1.102.637	1.092.483
2.01.02.01	Carteira própria	613.473	582.863
2.01.02.03	Carteira de livre movimentação	489.164	509.620
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.407.868	4.690.917
2.01.03.02	Rec. de letras imob, hip, cred e similar	4.384.400	4.667.785
2.01.03.03	Certificados de operações estruturadas	23.468	23.132
2.01.04	Relações Interfinanceiras	10.699	0
2.01.04.01	Recebimentos e pagamentos a liquidar	10.699	0
2.01.05	Relações Interdependências	202.891	47.732
2.01.05.01	Recursos em trânsito de terceiros	202.891	47.732
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	9.540.302	6.086.678
2.01.06.02	Empréstimos no exterior	9.540.302	6.086.678
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	466.440	508.352
2.01.07.01	BNDES	69.355	70.662
2.01.07.02	FINAME	117.340	125.968
2.01.07.03	Outras instituições	279.745	311.722
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	1.414.451	1.099.105
2.01.09	Outras Obrigações	12.035.481	5.221.584
2.01.09.01	Carteira de câmbio	8.019.817	3.589.409
2.01.09.02	Instrumentos financeiros derivativos	1.519.738	401.486
2.01.09.03	Sociais e estatutárias	50.177	90.734
2.01.09.04	Fiscais e previdenciárias	810.777	251.267
2.01.09.05	Negociação e intermediação de valores	695.774	87.078
2.01.09.06	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	2.117	4.181
2.01.09.07	Dívidas subordinadas	831.250	664.702
2.01.09.08	Diversas	105.831	132.727
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	9.923.600	8.233.241
2.02.01	Depósitos	339.452	484.092
2.02.01.01	Depósitos a prazo	339.452	484.092
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.863.543	4.814.728
2.02.03.01	Rec. de letras imob, hip, cred e similar	4.855.772	4.806.711
2.02.03.03	Certificados de operações estruturadas	7.771	8.017
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	94.278	41.790
2.02.06.01	Empréstimos no exterior	94.278	41.790
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	622.014	659.080
2.02.07.01	BNDES	292.069	300.619
2.02.07.02	FINAME	310.716	337.351
2.02.07.03	Outras instituições	19.229	21.110
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	68.057	51.664
2.02.09	Outras Obrigações	3.936.256	2.181.887

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2.02.09.01	Carteira de câmbio	230.458	69.949
2.02.09.02	Instrumentos financeiros derivativos	1.935.400	360.138
2.02.09.03	Sociais e estatutárias	317	315
2.02.09.04	Fiscais e previdenciárias	1.103	1.120
2.02.09.05	Dívidas subordinadas	1.749.710	1.708.194
2.02.09.06	Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	0	21.944
2.02.09.07	Diversas	19.268	20.227
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	21.592	22.727
2.05	Patrimônio Líquido	4.046.680	4.040.733
2.05.01	Capital Social Realizado	2.565.892	2.565.892
2.05.01.01	De domiciliados no País	658.002	590.397
2.05.01.02	De domiciliados no exterior	1.907.890	1.975.495
2.05.02	Reservas de Capital	29.446	45.651
2.05.04	Reservas de Lucro	1.419.374	1.421.221
2.05.04.01	Legal	210.793	210.793
2.05.04.02	Estatutária	1.287.363	1.287.363
2.05.04.02.01	Equalização de dividendos	1.232.363	1.232.363
2.05.04.02.02	Recompra de ações da própria cia	55.000	55.000
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-78.782	-76.935
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	-78.782	-76.935
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.148	7.969
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	30.820	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	3.614.353	588.458
3.01.01	Operações de crédito	1.902.888	355.424
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	989.345	230.023
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	211.671	21.221
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio	510.449	-18.210
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-3.916.426	-407.364
3.02.01	Operações de Captações no Mercado	-390.078	-275.101
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-3.465.532	-114.886
3.02.03	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-53.549	-17.622
3.02.04	Reversão de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - CCL	-7.267	245
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	-302.073	181.094
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-56.694	-31.759
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	52.652	77.721
3.04.02	Despesas de Pessoal	-60.498	-68.235
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-40.016	-36.944
3.04.04	Despesas Tributárias	-11.744	-12.591
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	2.401	7.820
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-773	-1.351
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	1.284	1.821
3.05	Resultado Operacional	-358.767	149.335
3.06	Resultado Não Operacional	-973	-715
3.06.01	Receitas	445	1.637
3.06.02	Despesas	-1.418	-2.352
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	-359.740	148.620
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	477.869	3.029
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-308.293	-3.346
3.08.02	Provisão pra Contribuição Social	-276.893	-7.412
3.08.03	Ativo Fiscal Diferido	1.063.055	13.787
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-37.132	-32.095
3.10.01	Participações	-37.132	-32.095
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	80.997	119.554
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,37939	0,55046

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	80.997	119.554
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-6.821	2.454
4.03	Resultado Abrangente do Período	74.176	122.008

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.529.898	2.113.097
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	830.504	528.279
6.01.01.01	Lucro Líquido	80.997	119.554
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	4.236	3.253
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-1.284	-1.821
6.01.01.04	Ajuste ao Valor de Mercado - TVM	-6.821	2.454
6.01.01.05	Provisão para Desvalorização de Bens Não de Uso	-46	-829
6.01.01.06	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	60.816	17.377
6.01.01.07	Provisão para Passivos Contingentes	-599	-5.712
6.01.01.08	Resultado na Alienação de Bens Não de Uso	1.061	1.604
6.01.01.09	Resultado na Alienação de Imobilizado de Uso e Intangível	-30	-58
6.01.01.10	Efeitos das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	-6.930	3.484
6.01.01.11	Efeitos das Mudanças das Taxas de Câmbio em Ativos e Passivos	699.104	388.973
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	699.394	1.584.818
6.01.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	354.449	1.775.055
6.01.02.02	Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	-831.175	543.849
6.01.02.03	Operações de Crédito	2.278.567	38.826
6.01.02.04	Outros Créditos e Outros Valores e Bens	-5.438.467	-948.850
6.01.02.05	Relações Interfinanceiras - Ativo e Passivo	-58.499	-77.455
6.01.02.06	Relações Interdependências	155.159	114.763
6.01.02.07	Outras Obrigações	5.691.391	1.159.934
6.01.02.08	Depósitos	279.320	-670.239
6.01.02.09	Captações no Mercado Aberto	10.154	-97.670
6.01.02.10	Obrigações por Empréstimos e Repasses	-1.504.247	-384.788
6.01.02.11	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-234.234	137.476
6.01.02.12	Resultado de Exercícios Futuros	-1.135	-3.728
6.01.02.13	Imposto Pago	-1.889	-2.355
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-27.110	-18.449
6.02.01	Aquisição de Investimentos	-148	-83
6.02.02	Aquisição de Imobilizado de Uso e Intangível	-7.168	-8.481
6.02.03	Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	-10.344	-39
6.02.05	Alienação de Imobilizado de Uso e Intangível	0	1.600
6.02.06	Alienação de Bens Não de Uso Próprio	6.755	1.624
6.02.07	Constituição / Realização de Reservas	-16.205	-13.070
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	133.825	174.635
6.03.01	Dívidas Subordinadas	185.849	124.719
6.03.02	Ações em Tesouraria	-1.847	17.322
6.03.03	Aumento de Capital	0	95.579
6.03.04	Juros sobre o Capital Próprios Pagos	-50.177	-62.985
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.636.613	2.269.283
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.007.011	4.278.928
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.643.624	6.548.211

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	2.565.892	45.651	0	1.421.221	0	7.969	4.040.733
5.03	Saldo Ajustado	2.565.892	45.651	0	1.421.221	0	7.969	4.040.733
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	80.997	0	80.997
5.05	Destinações	0	0	0	0	-50.177	0	-50.177
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-50.177	0	-50.177
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-6.821	-6.821
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-6.821	-6.821
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	-16.205	0	0	0	0	-16.205
5.09.01	Realização Reserva - Remuneração da Administração	0	-16.205	0	0	0	0	-16.205
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-1.847	0	0	-1.847
5.13	Saldo Final	2.565.892	29.446	0	1.419.374	30.820	1.148	4.046.680

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	2.470.313	45.466	0	1.159.446	0	-9.715	3.665.510
5.03	Saldo Ajustado	2.470.313	45.466	0	1.159.446	0	-9.715	3.665.510
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	119.554	0	119.554
5.05	Destinações	0	0	0	0	-62.985	0	-62.985
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-62.985	0	-62.985
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	2.454	2.454
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	2.454	2.454
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	95.579	0	0	0	0	0	95.579
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	-13.070	0	0	0	0	-13.070
5.09.01	Realização Reserva - Remuneração da Administração	0	-13.070	0	0	0	0	-13.070
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	17.322	0	0	17.322
5.13	Saldo Final	2.565.892	32.396	0	1.176.768	56.569	-7.261	3.824.364

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	3.608.590	656.622
7.01.01	Intermediação Financeira	3.614.353	588.458
7.01.02	Prestação de Serviços	52.652	77.721
7.01.03	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-60.816	-17.377
7.01.04	Outras	2.401	7.820
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-3.855.610	-389.987
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-33.723	-32.172
7.03.02	Serviços de Terceiros	-1.441	-2.622
7.03.04	Outros	-32.282	-29.550
7.03.04.01	Processamento de Dados e Telecomunicações	-6.142	-5.152
7.03.04.02	Serviços do Sistema Financeiro	-8.343	-6.296
7.03.04.03	Serviços Técnicos Especializados	-6.351	-6.823
7.03.04.04	Viagens	-2.015	-1.743
7.03.04.05	Promoções e Relações Públicas	-3.728	-882
7.03.04.06	Outras Despesas Operacionais	-773	-1.351
7.03.04.07	Receitas Não Operacionais	445	1.637
7.03.04.08	Despesas Não Operacionais	-1.418	-2.352
7.03.04.09	Outras Despesas Administrativas	-3.957	-6.588
7.04	Valor Adicionado Bruto	-280.743	234.463
7.05	Retenções	-4.236	-3.253
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.236	-3.253
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	-284.979	231.210
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.284	1.821
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.284	1.821
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	-283.695	233.031
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	-283.695	233.031
7.09.01	Pessoal	84.803	84.288
7.09.01.01	Remuneração Direta	35.902	41.114
7.09.01.02	Benefícios	7.430	6.758
7.09.01.03	F.G.T.S.	3.439	4.043
7.09.01.04	Outros	38.032	32.373
7.09.01.04.01	Participações nos Lucros e Resultados	37.132	32.095
7.09.01.04.02	Treinamentos	900	278
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-453.298	25.604
7.09.02.01	Federais	-456.459	21.316
7.09.02.03	Municipais	3.161	4.288
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.803	3.585
7.09.03.01	Aluguéis	3.803	3.585
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	80.997	119.554
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	50.177	62.985
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	30.820	56.569

Comentário do Desempenho

Desempenho no trimestre findo em 31 de março de 2020

Submetemos à apreciação de V.S.as as Informações Financeiras individuais e consolidadas do trimestre encerrado em 31 de março de 2020 do Banco ABC BRASIL S.A.

Banco ABC BRASIL S.A.

O Banco ABC Brasil S.A. é um banco múltiplo, especializado na concessão de crédito e serviços para empresas de grande porte, um dos únicos do país a contar com suporte de um controlador internacional e autonomia local.

O Banco é administrado por uma equipe de executivos altamente qualificados, com longa experiência no mercado financeiro, que também são acionistas do banco e contam com ampla autonomia na tomada de decisões, sendo capazes de detectar e explorar oportunidades setoriais e conjunturais da economia brasileira.

O Banco está presente no Brasil desde 1989, quando iniciou a construção de uma base sólida de clientes corporativos, oferecendo um amplo portfólio de produtos e serviços financeiros de alto valor agregado. É reconhecido no mercado pela profunda *expertise* na análise e concessão de crédito.

O Banco ABC BRASIL S.A. (ABCB4) está listado no Nível 2 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão).

Estrutura Acionária

A estrutura acionária do Banco ABC Brasil S.A. era a seguinte em 31 de março de 2020: Bank ABC 59,94%; Mercado: 33,01%; Administradores e Conselheiros: 4,82%; e Ações em Tesouraria: 2,23%.

Rentabilidade dos Negócios

O Banco ABC BRASIL S.A. apresentou um lucro líquido de R\$ 81,0 milhões no primeiro trimestre de 2020 (R\$ 119,6 milhões no primeiro trimestre de 2019), representando retorno anualizado sobre o patrimônio médio de 8,0% a.a. (12,8% a.a. no primeiro trimestre de 2019).

A queda do resultado do Banco, em relação ao mesmo período do ano anterior, é explicado, principalmente, pelo aumento da Despesa de PDD e uma menor Receita de Prestação de Serviços.

Carteira de Crédito

A carteira de crédito (considerando empréstimos e garantias prestadas) atingiu R\$ 27,4 bilhões ao final de março de 2020 (R\$ 23,6 bilhões ao final de março de 2019). Em relação à qualidade da carteira, 95,9% das operações com empréstimos e 98,8% das operações com garantias prestadas estavam classificadas entre AA e C ao final de março de 2020, de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do Banco Central. Considerando as duas carteiras, o índice foi de 96,9%. O saldo de provisão para devedores duvidosos representou 2,65% do total da carteira de empréstimos ao final de março de 2020 (2,99% ao final de março de 2019).

Comentário do Desempenho

IN CVM 381/03

Em atendimento a Instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003, que dispõe sobre a necessidade da divulgação, pelas entidades auditadas, de informações sobre a prestação de serviços pelo auditor independente, o BANCO ABC BRASIL S.A., informa que os serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras do Banco e suas controladas são prestados pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

Não foram prestados serviços adicionais relacionados à auditoria que representassem montantes superiores a remuneração global de 5% (cinco por cento) da remuneração paga pelos serviços de auditoria externa no período.

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos. Estes princípios consistem em: 1) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; 2) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e 3) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

Ao final do período, o Banco ABC BRASIL S.A. possuía R\$ 497,1 milhões em títulos e valores mobiliários classificados na categoria “Mantidos até o vencimento”, conforme Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil. O Banco tem capacidade financeira e intenção de mantê-los até o vencimento.

Cláusula Compromissória de Arbitragem

O Banco ABC BRASIL S.A. está vinculado à arbitragem na câmara de arbitragem do mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.

Gestão de risco

1- Risco corporativo

Para o Banco ABC Brasil a gestão de risco é um processo que visa à criação e preservação do valor da instituição, propiciando garantia razoável de que eventos que possam afetá-la sejam identificados e, de modo contínuo, geridos de acordo com seu apetite de risco. Para tanto, em atendimento às Resoluções nºs 4.557/17 e 4.327/14 do Banco Central do Brasil, mantém estruturas específicas de gerenciamento de riscos, de gerenciamento de capital e de responsabilidade socioambiental, respectivamente. Em atendimento às resoluções mencionadas anteriormente e à Circular nº 3.678/13 do Banco Central do Brasil, as informações referentes ao processo de gestão de risco do Banco ABC Brasil estão disponíveis no sítio da instituição na internet, acessíveis através do seguinte endereço: www.abcbrazil.com.br > Relações com Investidores > Serviços RI > Fatores de risco > Estrutura de gestão de risco - Banco ABC Brasil.

A Gestão do Risco Corporativo é responsabilidade de todas as áreas e colaboradores, que, além de executar suas atividades, devem informar tempestivamente os riscos, as falhas e as deficiências de controle às áreas com condições de tratá-los. Apesar de ser responsabilidade de todas as áreas e colaboradores, a gestão é exercida de forma centralizada, na Diretoria de Gestão de Riscos, que atua como segunda linha de defesa.

A estrutura de governança do Banco ABC Brasil considera que a empresa deve ser gerida com foco principal na geração de valor aos acionistas, sem ferir o direito das partes interessadas e respeitando as leis que regulam os mercados, dentro dos padrões éticos aceitos e recomendados. Essa estrutura atende à regulação da B3 S.A. - Brasil,

Comentário do Desempenho

Bolsa, Balcão, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Banco Central do Brasil, contando com órgãos definidos pela regulação vigente, tais como o Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria, suportados por colegiados internos, o Comitê de Risco do Conselho e Diretoria Colegiada, além de outros comitês operacionais, tais como o Comitê de Crédito, o Comitê Financeiro e o Comitê de Risco Operacional e *Compliance*.

O Conselho de Administração é responsável pela definição do apetite à risco da instituição, pela aprovação das estratégias de negócio e pela manutenção de padrões elevados de governança. Deve garantir, ainda, a efetividade do arcabouço de gestão de risco, provendo independência e recursos para seu bom funcionamento. Recebe, para isso, o suporte dos órgãos e comitês criados para este fim.

À Diretoria Executiva cabe a execução das definições do Conselho de Administração e gestão das atividades da instituição.

2- Risco operacional

O Banco reconhece que o risco operacional constitui uma categoria específica de risco, e como tal deve ser gerenciado. Sua gestão deve abranger toda a instituição, envolvendo todos seus colaboradores, incluindo serviços prestados por terceiros, levando em consideração todos os seus processos, atividades, sistemas, produtos e estrutura física. A gestão do risco operacional contempla também os riscos legais.

A gestão de riscos operacionais está organizada em três linhas de defesa: 1) os gestores das diversas áreas; 2) a área de Gestão de Riscos e o Comitê de Risco Operacional e 3) a Auditoria Interna.

A gestão baseia-se na contínua identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos por meio de ferramentas específicas. A efetividade das ações é reforçada pela comunicação tempestiva à Administração, pelo envolvimento dos colaboradores e pelos esforços de disseminação da cultura de gestão de risco. O Comitê de Risco Operacional, *Compliance e Segurança da Informação* (CROCs) é o órgão colegiado interno que discute os assuntos de risco operacional, continuidade de negócios, *Compliance*, segurança da informação e controles internos.

3- Risco de mercado e liquidez

A gestão dos riscos de mercado e liquidez é exercida utilizando-se de informações internas e de ferramentas operadas pela Área de Gestão de Riscos, que centraliza as atividades de controle, monitorando a exposição das carteiras e os níveis aceitáveis de liquidez corrente e futura.

A Tesouraria executa as determinações do Comitê Financeiro e administra posições proprietárias dentro dos limites determinados para sua atuação, gerindo também a captação e aplicação de recursos do caixa e os descasamentos de prazo de juros e moedas. O Comitê Financeiro discute formalmente as exposições em suas reuniões semanais e traça a estratégia para o período seguinte.

A Área de Gestão de Riscos provê informações diárias à Administração, à Tesouraria e aos membros do Comitê Financeiro, além de elaborar periodicamente relatórios específicos para o Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria. Adicionalmente, deve divulgar o apetite à risco do Banco às áreas envolvidas na gestão da liquidez e do risco de mercado, bem como na criação de novos produtos ou atividades relacionadas.

Comentário do Desempenho

4- Risco de crédito

A gestão de risco de crédito abrange as atividades de autorização, execução, controle e monitoramento do Banco. Isso inclui tanto a visão individual por grupo econômico, cliente e operação, quanto a agregada por fatores de risco da carteira, como concentração por setor, produto ou região.

A aprovação do relacionamento com os clientes e da concessão de linhas de crédito é de responsabilidade do Comitê de Crédito, até os limites da alçada da Administração. Acima disso, a aprovação é responsabilidade exclusiva do Comitê de Risco do Conselho.

O processo de gestão ocorre de forma dinâmica e compartilhada, notadamente nas áreas de Análise, Administração e Gerenciamento de Risco de Crédito, que fazem parte da estrutura da Vice-Presidência de Gestão de Riscos e Crédito. Visa, com isto, garantir que os riscos estejam dentro dos limites estipulados e que a cobertura de garantias requerida esteja nos níveis desejados, com a qualidade esperada e acessível ao Banco em caso de inadimplemento.

Também é responsabilidade da área de Gestão de Risco de Crédito o monitoramento da carteira de crédito. Isso inclui o acompanhamento da qualidade das carteiras e a execução de testes de estresse, além do desenvolvimento e desempenho dos modelos de atribuição de classificação de risco de contraparte e operação. A área também monitora as concentrações de risco e avalia os impactos de cenários adversos.

5- Responsabilidade Socioambiental

A política de Responsabilidade Socioambiental traça as diretrizes para a identificação, avaliação, monitoramento, mitigação e controle do risco socioambiental, em aderência à Resolução 4.327/14 do Banco Central do Brasil.

O Banco ABC Brasil dispõe de ferramentas de pesquisa, processos internos de análise e estrutura de governança que propiciam o gerenciamento desses riscos. O Banco também aplica, de acordo com critérios internos de elegibilidade, questionários socioambientais junto aos clientes.

6- Gestão de Capital

A gestão de capital é conduzida em conjunto pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, com base em atividades coordenadas pela Área de Finanças, que é também responsável pela estruturação do plano estratégico anual e pelo acompanhamento do orçamento. Trata-se de um processo integrado com a área de Gestão de Riscos. Em atendimento à Resolução nº 4.557/17 do Banco Central do Brasil, as informações referentes ao processo de gestão de capital estão disponíveis no sítio da instituição na internet, acessíveis através do seguinte endereço: www.abcbrasil.com.br > Relações com Investidores > Serviços RI > Fatores de Risco > Estrutura de gestão de capital - Banco ABC Brasil).

7- Comitê de Remuneração

O Banco conta com um Comitê de Remuneração constituído na assembleia geral ordinária ocorrida dia 30/04/2012, e tem como atribuições: (i) elaborar a política de remuneração de administradores do Banco, propondo ao Conselho de Administração

Comentário do Desempenho

as diversas formas de remuneração fixa e variável, além de benefícios e programas especiais de recrutamento e desligamento; (ii) supervisionar a implementação e operacionalização da política de remuneração de administradores da instituição; (iii) revisar anualmente a política de remuneração de administradores da instituição, recomendando ao Conselho de Administração a sua correção ou aprimoramento; (iv) propor ao Conselho de Administração o montante da remuneração global dos administradores a ser submetido à assembleia geral, na forma do art. 152 da Lei das sociedades por ações; (v) avaliar cenários futuros, internos e externos, e seus possíveis impactos sobre a política de remuneração de administradores; (vi) analisar a política de remuneração de administradores da instituição em relação às práticas de mercado, com vistas a identificar discrepâncias significativas em relação a empresas congêneres, propondo os ajustes necessários; (vii) zelar para que a política de remuneração de administradores esteja permanentemente compatível com a política de gestão de riscos, com as metas e a situação financeira atual e esperada da instituição e com a regulamentação aplicável; e (viii) elaborar anualmente, no prazo de noventa dias a contar de 31 de dezembro de cada ano, documento denominado Relatório do Comitê de Remuneração, na forma prevista na Resolução nº 3.921/10 do Conselho Monetário Nacional.

8- Risco de conformidade

O Banco ABC Brasil através de sua área de *Compliance* busca assegurar a existência de políticas corporativas, processos, controles e monitoramento contínuo para atender às exigências normativas dos órgãos reguladores e entidades de classe, como também prevenir e combater a lavagem de dinheiro e o financiamento do terrorismo. Atuando na orientação e conscientização, visando coibir atividades e condutas que possam causar danos à imagem da instituição e empregar seus melhores esforços na disseminação das práticas exigidas pela Lei nº 12.846/13 de Anticorrupção. Adicionalmente, a área de *Compliance*, juntamente com a área de Segurança da Informação, são responsáveis por definir as políticas para assegurar a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações.

São Paulo, 13 de maio de 2020.

A Administração

Notas Explicativas

Baseado na Resolução CMN (Conselho Monetário Nacional) nº 3.853/10 e Carta-Circular nº 3.447/10 do Banco Central do Brasil, o Banco ABC Brasil S.A optou por elaborar suas Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Desta forma, deixamos de preencher os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis, somente, quando da elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Consolidado e as respectivas Demonstrações do Resultado Consolidado, do Resultado Abrangente Consolidado, dos Fluxos de Caixa Consolidado e a Demonstração do Valor Adicionado Consolidado, bem como suas Notas Explicativas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil:

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Balanços patrimoniais consolidados

31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

Ativo Circulante	Notas	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
Circulante		34.846.196	24.567.640
Disponibilidades	3	625.253	297.187
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	6.255.824	5.316.341
Aplicações no mercado aberto		4.965.866	4.271.060
Aplicações em depósitos interfinanceiros		425.967	662.666
Aplicações em moedas estrangeiras		863.991	382.615
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		6.232.939	3.768.069
Carteira própria	5.a	3.610.122	2.801.436
Vinculados a prestação de garantias	5.a	196.469	171.873
Vinculados a operações compromissadas	5.a	178.287	183.545
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	2.248.061	611.215
Relações interfinanceiras		113.294	66.011
Pagamentos e recebimentos a liquidar		27.703	-
Repasse interfinanceiros		85.302	65.332
Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central		289	679
Operações de crédito		8.704.606	7.469.879
Operações de crédito - setor público	6	278.123	29.191
Operações de crédito - setor privado	6	8.601.593	7.594.935
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	7	(175.110)	(154.247)
Outros créditos		12.650.927	7.393.568
Créditos por avais e fianças honrados		138.168	150.467
Carteira de câmbio	8	9.021.153	4.306.279
Rendas a receber		15.978	20.713
Negociação e intermediação de valores	9.a	531.790	253.760
Diversos	9.b	3.100.530	2.803.261
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7	(156.692)	(140.912)
Outros valores e bens		263.353	256.585
Despesas antecipadas		11.322	8.208
Outros valores e bens		252.031	248.377

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Balancos patrimoniais consolidados

31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

		Trimestre Atual	Exercício Anterior
	Notas	31/03/2020	31/12/2019
Ativo Realizável a Longo Prazo		13.887.359	11.619.212
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	31.358	9.813
Aplicações em depósitos interfinanceiros		31.358	9.813
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		7.130.980	5.201.951
Carteira própria	5.a	3.479.282	3.781.273
Vinculados a prestação de garantias	5.a	1.191.293	581.586
Vinculados a operações compromissadas	5.a	430.324	400.746
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	2.030.081	438.346
Relações interfinanceiras		21.915	-
Repasse interfinanceiros		21.915	-
Operações de crédito		5.930.404	5.810.616
Operações de crédito - setor público	6	7.751	11.457
Operações de crédito - setor privado	6	6.013.537	5.900.602
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	7	(90.884)	(101.443)
Outros créditos		771.924	595.571
Carteira de câmbio	8	240.201	73.875
Rendas a receber		4.271	5.343
Diversos	9.b	577.192	547.844
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7	(49.740)	(31.491)
Outros valores e bens		778	1.261
Despesas antecipadas		778	1.261
Permanente		73.483	70.378
Investimentos		1.552	1.379
Outros investimentos		1.552	1.379
Imobilizado de uso	11	25.301	25.660
Outras imobilizações de uso		62.901	61.650
Depreciações acumuladas		(37.600)	(35.990)
Intangível	11	46.630	43.339
Ativos intangíveis		90.696	84.780
Amortizações acumuladas		(44.066)	(41.441)
Total do Ativo		48.807.038	36.257.230

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Balanços patrimoniais consolidados

31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

Passivo Circulante	Notas	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
Circulante		34.781.515	23.960.529
Depósitos	12	5.633.593	5.209.577
Depósitos à vista		191.193	232.514
Depósitos interfinanceiros		627.565	302.480
Depósitos a prazo		4.814.835	4.674.583
Captações no mercado aberto	12	1.102.637	1.092.483
Carteira própria		613.473	582.863
Carteira de livre movimentação		489.164	509.620
Recursos de aceites e emissão de títulos	13	4.407.868	4.690.917
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de créditos e similares		4.384.400	4.667.785
Certificados de operações estruturadas		23.468	23.132
Relações interfinanceiras		10.699	-
Recebimentos e pagamentos a liquidar		10.699	-
Relações interdependências		202.891	47.732
Recursos em trânsito de terceiros		202.891	47.732
Obrigações por empréstimos	14	9.540.302	6.086.678
Empréstimos no exterior		9.540.302	6.086.678
Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais	14	466.440	508.352
BNDES		69.355	70.662
FINAME		117.340	125.968
Outras instituições		279.745	311.722
Repasses no exterior	14	1.380.801	1.099.105
Obrigações por repasses no exterior		1.380.801	1.099.105
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	1.519.738	401.486
Instrumentos financeiros derivativos		1.519.738	401.486
Outras obrigações		10.516.546	4.824.199
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		2.117	4.181
Carteira de câmbio	8	8.019.817	3.589.409
Sociais e estatutárias		50.177	90.734
Fiscais e previdenciárias	15.a	811.559	255.331
Negociação e intermediação de valores	15.d	695.774	87.078
Dívidas subordinadas	15.b	831.250	664.702
Diversas	15.c	105.852	132.764

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Balanços patrimoniais consolidados

31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

		Trimestre Atual	Exercício Anterior
	Notas	31/03/2020	31/12/2019
Passivo Exigível a Longo Prazo		9.957.251	8.233.241
Depósitos	12	339.452	484.092
Depósitos a prazo		339.452	484.092
Recursos de aceites e emissão de títulos	13	4.863.543	4.814.728
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de créditos e similares		4.855.772	4.806.711
Certificados de operações estruturadas		7.771	8.017
Obrigações por empréstimos	14	94.278	41.790
Empréstimos no exterior		94.278	41.790
Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais	14	622.014	659.080
BNDES		292.069	300.619
FINAME		310.716	337.351
Outras Instituições		19.229	21.110
Repasses no exterior	14	101.707	51.664
Obrigações por repasses no exterior		101.707	51.664
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	1.935.400	360.138
Instrumentos financeiros derivativos		1.935.400	360.138
Outras obrigações		2.000.857	1.821.749
Carteira de câmbio	8	230.458	69.949
Sociais e estatutárias		317	315
Fiscais e previdenciárias	15.a	1.103	1.120
Dívidas subordinadas	15.b	1.749.710	1.708.194
Instrumentos de dívidas elegíveis a capital		-	21.944
Diversas	15.c	19.269	20.227
Resultado de exercícios futuros		21.592	22.727
Resultado de exercícios futuros		21.592	22.727
Patrimônio líquido	25	4.046.680	4.040.733
Capital social:		2.565.892	2.565.892
De domiciliados no País		658.002	590.397
De domiciliados no exterior		1.907.890	1.975.495
Reserva de capital		29.446	45.651
Reserva de lucros		1.498.156	1.498.156
Ajustes de avaliação patrimonial		1.148	7.969
Ações em tesouraria		(78.782)	(76.935)
Lucros acumulados		30.820	-
Total do passivo		48.807.038	36.257.230

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações do resultado consolidado

Trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

		Trimestre Atual	Trimestre Anterior
	Notas	01/01/2020 a 31/03/2020	01/01/2019 a 31/03/2019
Receitas da intermediação financeira		3.616.515	591.532
Operações de crédito		1.902.888	355.424
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		991.507	233.097
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	5.b	211.671	21.221
Resultado de operações de câmbio		510.449	(18.210)
Despesas da intermediação financeira		(3.916.426)	(407.364)
Operações de captação no mercado		(390.078)	(275.101)
Operações de empréstimos e repasses		(3.465.532)	(114.886)
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	(53.549)	(17.622)
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa - Variação cambial de CCL		(7.267)	245
Resultado bruto da intermediação financeira		(299.911)	184.168
Outras receitas (Despesas) operacionais		(58.106)	(33.787)
Receitas de prestação de serviços	16	52.652	77.721
Despesas de pessoal		(60.498)	(68.235)
Outras despesas administrativas	17	(40.065)	(36.994)
Despesas tributárias		(11.848)	(12.748)
Outras receitas operacionais	18	2.426	7.820
Outras despesas operacionais	19	(773)	(1.351)
Resultado operacional		(358.017)	150.381
Resultado não operacional		(973)	(715)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		(358.990)	149.666
Imposto de renda e contribuição social	20	477.119	1.983
Provisão para imposto de renda		(308.795)	(4.059)
Provisão para contribuição social		(277.134)	(7.757)
Ativo fiscal diferido		1.063.048	13.799
Participações nos lucros e resultados	23	(37.132)	(32.095)
Lucro líquido do período		80.997	119.554
Lucro líquido por ação em circulação - em 2020 - 213.492.002 ações (217.190.996 em 2019)		0,37939	0,55046

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações do resultado abrangente consolidado

Saldos Trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	Trimestre Atual 01/01/2020 a 31/03/2020	Trimestre Atual 01/01/2019 a 31/03/2019
Lucro líquido do período	80.997	119.554
Outros resultados abrangentes	(6.821)	2.454
Resultado abrangente do período	74.176	122.008

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidado

Saldos Trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital	Reserva de capital	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
				Reserva legal	Equalização de dividendos	Recompra de ações				
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.470.313	-	45.466	184.373	955.642	55.000	(9.715)	-	(35.569)	3.665.510
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	-	-	2.454	-	-	2.454
Aquisição / distribuição de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	17.322	17.322
Aumento de capital	-	95.579	-	-	-	-	-	-	-	95.579
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	119.554	-	119.554
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(62.985)	-	(62.985)
Constituição de reserva - Remuneração da Administração	-	-	(13.070)	-	-	-	-	-	-	(13.070)
Saldos em 31 de março de 2019	2.470.313	95.579	32.396	184.373	955.642	55.000	(7.261)	56.569	(18.247)	3.824.364
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.565.892	-	45.651	210.793	1.232.363	55.000	7.969	-	(76.935)	4.040.733
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	-	-	(6.821)	-	-	(6.821)
Aquisição / distribuição de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.847)	(1.847)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	80.997	-	80.997
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(50.177)	-	(50.177)
Constituição de reserva - Remuneração da Administração	-	-	(16.205)	-	-	-	-	-	-	(16.205)
Saldos em 31 de março de 2020	2.565.892	-	29.446	210.793	1.232.363	55.000	1.148	30.820	(78.782)	4.046.680

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto
Saldos Trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 a 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 a 31/03/2019
Atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado do período	831.788	530.100
Lucro líquido do período	80.997	119.554
Ajustes ao lucro líquido:	750.791	410.546
Depreciações e amortizações	4.236	3.253
Resultado na alienação de bens não de uso	1.061	1.604
Resultado na alienação de imobilizado de uso e intangível	(30)	(58)
Provisão para desvalorização de bens não de uso	(46)	(829)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida	60.816	17.377
Provisão para passivos contingentes e garantias financeiras prestadas	(599)	(5.712)
Efeitos das Mudanças das Taxa de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	(6.930)	3.484
Efeitos das Mudanças das Taxas de Câmbio em Ativos e Passivos	699.104	388.973
Ajuste ao valor de mercado - TVM	(6.821)	2.454
Variação de ativos e passivos	698.135	1.582.996
Aplicações interfinanceiras de liquidez	354.449	1.775.055
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(830.267)	546.268
Operações de crédito	2.278.569	38.826
Outros créditos e outros valores e bens	(5.437.395)	(949.545)
Relações interfinanceiras	(58.499)	(77.455)
Relações interdependências	155.159	114.763
Outras obrigações	5.688.094	1.156.415
Depósitos	279.376	(670.266)
Captações no mercado aberto	10.154	(97.670)
Obrigações por empréstimos e repasses	(1.504.247)	(384.788)
Recursos de aceites e emissão de títulos	(234.234)	137.476
Imposto Pago	(1.889)	(2.355)
Resultados de exercícios futuros	(1.135)	(3.728)
Caixa líquido (aplicado) / proveniente nas atividades operacionais	1.529.923	2.113.096
Atividades de investimento		
Aquisição de investimentos	(173)	(82)
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	(7.168)	(8.481)
Aquisição de bens não de uso próprio	(10.344)	(39)
Alienação de imobilizado de uso e intangível	-	1.600
Alienação de bens não de uso próprio	6.755	1.624
Constituição de reserva de capital	(16.205)	(13.070)
Caixa líquido (aplicado) / proveniente nas atividades de investimento	(27.135)	(18.448)
Atividades de financiamento		
Dívidas subordinadas	185.849	124.719
Ações em tesouraria	(1.847)	17.322
Aumento de capital	-	95.579
Juros sobre o capital próprio provisionados	(50.177)	(62.985)
Caixa Líquido (aplicado) / proveniente nas atividades de financiamento	133.825	174.635
Aumento / (redução) de Caixa e equivalentes de caixa	1.636.613	2.269.283
No início do período	4.007.011	4.278.928
No final do período	5.643.624	6.548.211
Variações nos saldos de caixa e equivalentes de caixa	1.636.613	2.269.283

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações do valor adicionado consolidado

Saldos Trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

		Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
	Notas	01/01/2020 a 31/03/2020	01/01/2019 a 31/03/2019
Apuração do valor adicionado			
Receitas		3.610.777	659.696
Receitas da intermediação financeira		3.616.515	591.532
Receitas de prestação de serviços	16	52.652	77.721
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa		(60.816)	(17.377)
Outras receitas operacionais	18	2.426	7.820
Despesas de intermediação financeira		(3.855.610)	(389.987)
Insumos adquiridos de terceiros		(33.772)	(32.222)
Processamento de dados e telecomunicações	17	(6.142)	(5.152)
Serviços de terceiros	17	(1.441)	(2.624)
Serviços do sistema financeiro	17	(8.350)	(6.302)
Serviços técnicos especializados	17	(6.370)	(6.848)
Despesas de viagem	17	(2.015)	(1.743)
Promoções e relações públicas	17	(3.728)	(882)
Outras despesas operacionais	19	(773)	(1.351)
Receitas não operacionais		445	1.637
Despesas não operacionais		(1.418)	(2.352)
Outras despesas administrativas	17	(3.980)	(6.605)
Valor adicionado bruto		(278.605)	237.487
Retenções		(4.236)	(3.253)
Depreciação e amortização	17	(4.236)	(3.253)
Valor adicionado líquido produzido		(282.841)	234.234
Valor adicionado total a distribuir		(282.841)	234.234
Distribuição do valor adicionado		(282.841)	234.234
Pessoal		84.803	84.288
Remuneração direta		35.902	41.114
Benefícios		7.430	6.758
Encargos sociais - FGTS		3.439	4.043
Treinamentos		900	278
Participações nos lucros e resultados		37.132	32.095
Impostos, Taxas e Contribuições		(452.444)	26.807
Federais		(455.605)	22.519
Municipais		3.161	4.288
Remuneração de capitais de terceiros		3.803	3.585
Aluguéis	17	3.803	3.585
Remuneração dos acionistas		80.997	119.554
Juros sobre o capital próprio	25.b	50.177	62.895
Lucros retidos		30.820	56.659

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

O Banco é uma sociedade anônima de capital aberto controlada do Bank ABC que tem sede em Bahrain. No Brasil, o Banco tem como objetivo a prática de operações ativas e passivas inerentes às atividades de banco múltiplo, estando autorizado a operar com as carteiras: comercial, inclusive de câmbio, de investimento, de crédito, financiamento e de crédito imobiliário.

O Banco opera através das dependências instaladas no País e no exterior através de sua dependência localizada em Georgetown, Ilhas Cayman (Nota 22).

2. Apresentação das demonstrações financeiras, critérios de consolidação e principais práticas contábeis

i) Apresentação das demonstrações financeiras e critérios de consolidação

As demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, além das normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras individuais do Banco ABC Brasil S.A. e das empresas controladas ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e ABC Brasil Administração e Participações Ltda., cujas participações diretas e indiretas em 31 de março de 2020, corresponde a aproximadamente 100%.

As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pelo Banco, incluindo as operações realizadas pela dependência no exterior e empresas controladas incluídas na consolidação foram uniformemente aplicadas, sendo que os investimentos, os direitos, as obrigações e os resultados entre as empresas consolidadas foram eliminados.

ii) Moeda Funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$) que é a moeda funcional e de apresentação do Banco ABC Brasil S.A. e de suas empresas controladas, definidas conforme previsto na Resolução nº 4.524/16 do Banco Central do Brasil.

iii) Conversão de moedas estrangeiras

Os ativos e passivos das subsidiárias são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço. O resultado é convertido pela taxa de câmbio média mensal.

Notas Explicativas

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela CVM e pelo Bacen. Por sua vez, o Bacen aprovou os seguintes pronunciamentos: CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, CPC 01 (R1)- Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Evento Subsequente, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

Adicionalmente, o Bacen editou as resoluções abaixo visando a redução de assimetrias em relação aos padrões internacionais:

Resolução nº 3.533/08 - Estabelece procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

Resolução nº 4.512/16 - Dispõe sobre procedimentos contábeis aplicáveis na avaliação e no registro de provisão passiva para garantias financeiras prestadas

Resolução nº 4.524/16 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis e operações de hedge de variação cambial de investimentos no exterior.

Resolução nº 4.534/16 e 4.535/16- Dispõe sobre os critérios para reconhecimento contábil e mensuração dos componentes do ativo intangível, ativo diferido e ativo imobilizado de uso.

Resolução nº 4.636/18 - Estabelece critérios e condições para a divulgação, em notas explicativas, de informações sobre partes relacionadas

Resolução nº 4.720/19 e Circular nº 3.959/19- Dispõe sobre os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras pelas instituições financeiras. Esta resolução entrou em vigor na data de 01 de janeiro de 2020.

Resolução nº 4.747/19 - Estabelece critérios para reconhecimento e mensuração contábeis de ativos não financeiros mantidos para venda. Esta resolução entrou em vigor na data de 01 de janeiro de 2021.

Resolução nº 4.748/19 - Dispõe sobre os critérios para a mensuração do valor justo de elementos patrimoniais e de resultado. Esta resolução entrou em vigor na data de 01 de janeiro de 2020.

A elaboração das demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil, requer que a administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, realização do imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos financeiros e derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Notas Explicativas

As principais práticas contábeis são assim resumidas:

a) *Critérios de avaliação dos ativos*

As aplicações interfinanceiras, as operações de crédito e os demais direitos, exceto os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização.

Os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, no tocante à sua manutenção em carteira ou disponibilidade para negociação, e são registrados como segue:

Títulos para negociação: são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

Títulos mantidos até o vencimento: são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até os respectivos vencimentos e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Perdas de caráter permanente são reconhecidas no resultado do período.

Títulos disponíveis para venda: são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são ajustados ao valor de mercado, sendo a diferença entre os valores atualizados pela curva do papel e os valores de mercado, registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, sendo transferida para o resultado do período em que houver a sua efetiva realização. Perdas de caráter permanente são reconhecidas no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos são ajustados para o valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

As operações a termo são registradas pelo valor final contratado deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, sendo essa diferença reconhecida como receita ou despesa em razão do prazo de fluência dos contratos.

As operações com opções são registradas pelo valor dos prêmios pagos ou recebidos até o efetivo exercício da opção, quando então é baixado como redução, ajustado ao valor de mercado ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício, ou como receita ou despesa, no caso de não exercício.

As operações de futuro são registradas pelo valor dos ajustes diários, apropriados como receita ou despesa.

As operações de "swap" são registradas pelo diferencial a receber ou a pagar, diferencial esse apropriado como receita ou despesa.

Notas Explicativas

As operações com outros instrumentos financeiros derivativos, são registradas de acordo com as características do contrato.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para absorver eventuais prejuízos na sua realização e sua constituição leva em conta, além da experiência passada, a avaliação de riscos dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas, consoante os requerimentos da Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil.

A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída baseada na avaliação das perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados as garantias, bem como características específicas das operações realizadas, consoante os requerimentos da Resolução nº 4.512/16 do Banco Central do Brasil. É constituída em montante considerado suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada. As classificações das operações estão consoantes aos requerimentos aplicados da Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil.

Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e os demais investimentos são demonstrados pelo custo de aquisição deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas permanentes.

Os bens e direitos, classificados no imobilizado de uso, são demonstrados pelo custo de aquisição deduzido, quando aplicável, dos saldos da respectiva conta de depreciação, calculados pelo método linear, com base em taxas que levam em conta a vida útil econômica dos bens.

Os ativos intangíveis são registrados pelo custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias.

c) Critérios de avaliação dos passivos

As obrigações, encargos e riscos conhecidos ou calculáveis, inclusive encargos tributários calculados com base no resultado do período são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço.

As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo Banco Central do Brasil e as obrigações sujeitas às atualizações monetárias com base em cláusulas contratuais são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço.

d) Hedge Accounting

Considerando o risco da exposição cambial bem como condições de mercado de captação no exterior através de instrumentos de dívida subordinada de longo prazo e obrigações por

Notas Explicativas

repasse no exterior, o Banco designou instrumentos financeiros derivativos para proteção total (“hedge” de valor justo) dos valores do principal captados e correspondentes juros devidos. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor do principal protegido, acrescido dos juros devidos, é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

A variação no valor justo dos derivativos designados para proteção é reconhecida na demonstração do resultado. Entretanto, a variação do valor justo do item objeto de proteção atribuído ao risco que é protegido é registrada como parte do seu valor contábil e é também reconhecida na demonstração do resultado do período. Se o instrumento de proteção vence ou é vendido, cancelado ou exercido, ou quando a posição de proteção não se enquadra nas condições de “*hedge accounting*”, a relação de proteção é terminada.

Os objetivos da gestão de risco dessa operação, bem como a estratégia de proteção de tais riscos durante toda a operação estão devidamente documentados, assim como também são documentadas a avaliação, tanto no início da operação de proteção como de forma contínua, de que os instrumentos financeiros derivativos na operação de proteção são altamente efetivos na compensação de variações no valor justo (marcação a mercado) do item protegido. Um *hedge* é esperado a ser altamente efetivo se a variação no valor justo ou fluxo de caixa atribuído ao risco que está sendo coberto durante o período na relação de *hedge* anular de 80% a 125% da variação do risco.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos usados como proteção bem como o valor da marcação a mercado da captação objeto de proteção estão divulgados nas Notas 5.b, 14.b e 15.b respectivamente.

Os demais instrumentos financeiros e exposições das carteiras de negociação (“Trading Book”) e das carteiras de não negociação (“Banking Book”) não possuem política específica para proteção (“Hedge Accounting”). Os riscos de tais carteiras são mitigadas por instrumentos financeiros diversos (Nota 5.b).

e) *Classificação dos ativos e passivos circulantes e a longo prazo*

Os ativos e passivos operacionais, cujos vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram até o prazo de 1 ano da data do balanço, estão classificados no circulante e aqueles, cujos vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram após esse prazo são classificados no longo prazo. Os títulos classificados como títulos para negociação, independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no ativo circulante, conforme estabelecido pela Circular Bacen nº 3.068/2001.

f) *Apuração das receitas e despesas*

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado com base no regime de competência de exercícios, incluindo os rendimentos, encargos, variações monetárias ou cambiais a índices oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e a longo prazo. Inclui também os efeitos dos ajustes dos ativos para valor de mercado ou de realização.

As rendas sobre operações de crédito vencidas há mais de 60 dias somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas.

Também são reconhecidos com base no regime de competência de exercícios, o imposto de renda e a contribuição social, cujos valores diferidos são calculados sobre as diferenças

Notas Explicativas

temporárias decorrentes de receitas e despesas ainda não tributáveis ou dedutíveis para fins fiscais, cujas adições ou exclusões futuras são autorizadas pela legislação tributária.

g) Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes são efetuados de acordo com os critérios descritos a seguir:

- Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos; e
- Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

h) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

i) Imposto de Renda e Contribuição Social

As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidas, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferida são calculadas sobre o valor das diferenças temporárias, sempre que a realização desses montantes for julgada provável.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Os componentes de caixa e equivalentes de caixa estão assim demonstrados:

	Banco e Consolidado	
	Março de 2020	Dezembro de 2019
Disponibilidades	625.253	297.187
Aplicações financeiras de liquidez	5.018.371	3.709.824
Aplicações em moedas estrangeiras	863.991	382.615
Aplicações no mercado aberto e em depósitos interfinanceiros (a)	4.154.380	3.327.209
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	5.643.624	4.007.011

- (a) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor.

Notas Explicativas

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

O saldo de aplicações interfinanceiras de liquidez, por prazo de vencimento, é demonstrado como segue:

	Banco e Consolidado						Dezembro de 2019
	Março de 2020						
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total	
Aplicações no mercado aberto	2.861.340	1.946.686	157.840	-	-	4.965.866	4.271.060
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	30.185	1.466	394.316	31.358	457.325	672.479
Aplicações em moedas estrangeiras	863.991	-	-	-	-	863.991	382.615
Total	3.725.331	1.976.871	159.306	394.316	31.358	6.287.182	5.326.154

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Títulos e valores mobiliários

As classificações dos títulos, em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, são demonstradas como segue:

	Março de 2020				Dezembro de 2019	
	Banco		Consolidado		Banco	Consolidado
	Custo	Mercado / Contábil	Custo	Mercado / Contábil	Mercado / Contábil	Mercado / Contábil
Títulos para negociação						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	31.097	31.058	31.097	31.058	31.107	241.838
Eurobônus	92.524	81.406	92.524	81.406	17.928	17.928
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	98.661	96.149	98.661	96.149	139.761	139.761
Letras do Tesouro Nacional - LTN	231.254	246.129	231.254	246.129	9	9
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	5.524	5.524	5.524	5.524	5.460	5.460
Debêntures	110.660	114.647	110.660	114.647	157.419	157.419
Títulos públicos emitidos em outros países	1.807.268	1.813.634	1.807.268	1.813.634	1.268.013	1.268.013
Ações de companhias abertas	285.520	223.018	285.520	223.018	57.473	57.473
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	61.936	60.999	61.936	60.999	68.066	68.066
Subtotal - Títulos para negociação	2.724.444	2.672.564	2.724.444	2.672.564	1.745.236	1.955.967
Títulos disponíveis para venda (b)						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.034.555	1.033.683	1.244.410	1.243.506	1.266.566	1.266.566
Eurobônus	116.077	114.125	116.077	114.125	14.269	14.269
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	55.982	55.158	55.982	55.158	5.204	5.204
Notas do Tesouro Nacional - NTN - A	129.289	138.303	129.289	138.303	103.135	103.135
Letras do Tesouro Nacional - LTN	422.565	432.137	422.565	432.137	420.708	420.708
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	10.035	9.995	10.035	9.995	10.033	10.033
Debêntures	1.674.982	1.633.114	1.674.982	1.633.114	1.828.174	1.828.174
Notas Promissórias - NP	140.588	139.375	140.588	139.375	201.596	201.596
Cédula do Produtor Rural - CPR	1.034.379	1.064.008	1.034.379	1.064.008	1.062.717	1.062.717
Títulos públicos emitidos em outros países	502.576	504.258	502.576	504.258	-	-
Letras Financeiras - LF	55.619	55.598	55.619	55.598	83.529	83.529
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	93.486	92.435	93.486	92.435	102.483	102.483
Fixed Rate Notes - FRN	57.007	57.825	57.007	57.825	83.179	83.179
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	5.327.140	5.330.014	5.536.995	5.539.837	5.181.593	5.181.593
Títulos mantidos até o vencimento (a)						
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	68.719	68.719	68.719	68.719	68.996	68.996
Letras do Tesouro Nacional - LTN	804.657	804.657	804.657	804.657	713.903	713.903
Subtotal - Mantidos até o vencimento	873.376	873.376	873.376	873.376	782.899	782.899
Total	8.924.960	8.875.954	9.134.815	9.085.777	7.709.728	7.920.459

Notas Explicativas

- (a) Os títulos classificados como mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo amortizado. Caso fossem avaliados a valor de mercado, apresentariam em 31 de março de 2020, ajuste positivo de R\$ 36.710 (ajuste positivo de R\$ 27.259 em 31 de dezembro 2019).
- (b) O valor de mercado é apresentado líquido da provisão para perdas dos títulos, no montante de R\$ 27.491 em 31 de março de 2020 (R\$ 22.491 em 31 de dezembro 2019).

Em 31 de março de 2020, os resultados não realizados dos títulos classificados na categoria disponíveis para venda totalizavam ganho de R\$ 2.874 no Banco e R\$ 2.842 no Consolidado (R\$ 12.373 de perda em 31 de dezembro de 2019), os quais estão registrados no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial" líquido do efeito tributário, no montante de ganho em R\$ 1.148 (R\$ 7.969 de ganho em 31 de dezembro de 2019).

Em 31 de março de 2020 o saldo de títulos e valores mobiliários não cotados é de R\$ 3.407.785 (R\$ 3.300.797 em 31 de dezembro de 2019). As mensurações de valor justo dos títulos e valores mobiliários não cotados em mercado ativo são obtidas através de técnicas de avaliação que incluem dados para os ativos que não são baseados em variáveis observáveis de mercado.

As composições das carteiras em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, considerando o prazo de vencimento, são demonstradas como segue:

	Banco						
	Março de 2020						
	Até 1 Mês	De 1 a 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Títulos para negociação							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	29.537	-	-	-	-	1.521	31.058
Eurobônus	-	-	2.888	-	37.546	40.792	81.406
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	-	28.582	-	10.336	57.231	96.149
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	-	246.129	246.129
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	-	-	5.524	-	-	-	5.524
Debêntures	-	-	-	-	-	114.647	114.647
Títulos públicos emitidos em outros países	-	406.058	271.976	1.135.600	-	-	1.813.634
Ações de companhias abertas	-	-	-	223.018	-	-	223.018
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	-	-	-	-	7.993	53.006	60.999
Subtotal - Títulos para negociação	29.537	406.058	308.970	1.358.618	55.875	513.506	2.672.564
Títulos disponíveis para venda							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	-	1.033.683	1.033.683
Eurobônus	1.547	-	18.116	57.059	7.095	30.308	114.125
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	-	55.158	-	-	-	55.158
Notas do Tesouro Nacional - NTN - A	-	-	-	-	-	138.303	138.303
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	432.137	-	432.137
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	-	-	-	-	9.995	-	9.995
Debêntures	23.500	132.007	-	90.472	368.742	1.018.393	1.633.114
Notas Promissórias - NP	-	13.707	31.015	17.196	77.457	-	139.375
Cédula do Produtor Rural - CPR	13.732	42.723	144.417	86.402	512.059	264.675	1.064.008
Títulos públicos emitidos em outros países	-	-	-	504.258	-	-	504.258
Letras Financeiras - LF	-	-	-	34.730	20.868	-	55.598
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	-	-	-	8.522	55.163	28.750	92.435
Fixed Rate Notes - FRN	-	13.578	-	24.175	20.072	-	57.825
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	38.779	202.015	248.706	822.814	1.503.588	2.514.112	5.330.014
Títulos mantidos até o vencimento							
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	-	-	-	-	68.719	68.719
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	403.309	401.348	804.657
Subtotal - Títulos mantidos até o vencimento	-	-	-	-	403.309	470.067	873.376
Total - Março de 2020	68.316	608.073	557.676	2.181.432	1.962.772	3.497.685	8.875.954
Total - Dezembro de 2019	330.349	469.857	307.527	1.487.209	1.906.292	3.208.494	7.709.728

Notas Explicativas

	Consolidado						Total
	Março de 2020						
	Até 1 Mês	De 1 a 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Títulos para negociação							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	29.537	-	-	-	-	1.521	31.058
Eurobônus	-	-	2.888	-	37.546	40.972	81.406
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	-	28.582	-	10.336	57.231	96.149
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	-	246.129	246.129
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	-	-	5.524	-	-	-	5.524
Debêntures	-	-	-	-	-	114.647	114.647
Títulos públicos emitidos em outros países	-	406.058	271.976	1.135.600	-	-	1.813.634
Ações de companhias abertas	-	-	-	223.018	-	-	223.018
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	-	-	-	-	7.993	53.006	60.999
Subtotal - Títulos para negociação	29.537	406.058	308.970	1.358.618	55.875	513.506	2.672.564
Títulos disponíveis para venda							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	-	1.243.506	1.243.506
Eurobônus	1.547	-	18.116	57.059	7.095	30.308	114.125
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	-	55.158	-	-	-	55.158
Notas do Tesouro Nacional - NTN - A	-	-	-	-	-	138.303	138.303
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	432.137	-	432.137
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	-	-	-	-	9.995	-	9.995
Debêntures	23.500	132.007	-	90.472	368.742	1.018.393	1.633.114
Notas Promissórias - NP	-	13.707	31.015	17.196	77.457	-	139.375
Cédula do Produtor Rural - CPR	13.732	42.723	144.417	86.402	512.059	264.675	1.064.008
Títulos públicos emitidos em outros países	-	-	-	504.258	-	-	504.258
Letras Financeiras - LF	-	-	-	34.730	20.868	-	55.598
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	-	-	-	8.522	55.163	28.750	92.435
Fixed Rate Notes - FRN	-	13.578	-	24.175	20.072	-	57.825
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	38.779	202.015	248.706	822.814	1.503.588	2.723.935	5.539.837
Títulos mantidos até o vencimento							
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	-	-	-	-	68.719	68.719
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	403.309	401.348	804.657
Subtotal - Títulos mantidos até o vencimento	-	-	-	-	403.309	470.067	873.376
Total - Março de 2020	68.316	608.073	557.676	2.181.432	1.962.772	3.707.508	9.085.777
Total - Dezembro de 2019	330.349	680.588	307.527	1.487.209	1.906.292	3.208.494	7.920.459

O Banco possui "Títulos vinculados à garantias" de suas operações que são demonstradas a seguir:

Tipo de operação	Títulos vinculados	Banco e Consolidado	
		Valor de mercado	
		Março de 2020	Dezembro de 2019
Derivativos - B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão e CBLC	LTN / NTN / CDB / LFT	357.102	178.415
Câmbio - B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão	LTN	178.044	103.837
Captações em Letras de Crédito do Agronegócio	Cédula do Produtor Rural	852.616	471.207
Total		1.387.762	753.459

b) Instrumentos financeiros derivativos

O Banco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos visando principalmente à proteção das variações de preços de mercado e diluição de riscos de moedas e de taxas de juros de seus ativos e passivos e fluxos de caixa contratados por prazos, taxas e montantes compatíveis.

Notas Explicativas

Os derivativos são usados como ferramenta de transferência de risco com o objetivo de cobertura das posições das carteiras de não negociação (Banking Book) e de negociação (Trading Book). Adicionalmente, os derivativos de alta liquidez transacionados em bolsa são usados, dentro de limites estreitos e periodicamente revistos, com o objetivo de gerenciar exposições na carteira de negociação.

Visando administrar os riscos decorrentes, foram determinados limites internos para exposição global e por carteiras. Estes limites são acompanhados diariamente. Considerando a eventual possibilidade de existência de limites excedidos em decorrência de situações não previstas, a administração definiu políticas internas que implicam na imediata definição das condições de realinhamento. Esses riscos são monitorados por área independente das áreas operacionais e são diariamente reportados à Administração.

A medição da exposição fundamenta-se no cálculo do valor a risco (VaR) com horizonte de um ano por meio de simulação histórica com nível de confiança de 99% e períodos de retenção de um dia para a carteira de negociação e vinte e um dias para a carteira de não negociação. Além dos controles de exposição e VaR, o Banco também realiza testes de análise de sensibilidade para avaliar os impactos das mudanças nas taxas de juros sobre o portfólio.

Operações de derivativos compõem limite de crédito de contraparte, definido em função do perfil do cliente, e são revistas periodicamente em comitês de crédito com a presença da alta administração. As operações são custodiadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e na Bolsa de Valores de Chicago.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas, e em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valores presentes e outras técnicas de apreamento.

As bases adotadas para determinar os preços de mercado são as seguintes:

- Futuros: cotações em Bolsas;
- Opções: determinadas com base em critérios estabelecidos em contratos e calculadas de acordo com modelos conhecidos amplamente utilizados pelo mercado;
- Swaps: o fluxo de caixa de cada uma de suas partes é descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ajustados ao risco de crédito das contrapartes; e
- Termos: o valor futuro da operação descontado a valor presente, conforme taxas obtidas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ou bolsas de referência, ajustado pelo risco de crédito das contrapartes.

Notas Explicativas

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado. Encontram-se ajustados ao seu valor de mercado e seus valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

	Março de 2020				Dezembro de 2019	
	Banco e Consolidado				Banco e Consolidado	
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber / (a pagar)	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Valor referencial dos contratos	Valor de mercado
Contratos de futuros	12.839.864	-	-	-	12.205.270	-
Compromisso de compra	4.028.619	-	-	-	4.180.067	-
Mercado interfinanceiro	3.933.759	-	-	-	3.026.762	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	1.153.305	-
Outros	94.860	-	-	-	-	-
Compromisso de venda	8.811.245	-	-	-	8.025.203	-
Mercado interfinanceiro	5.256.896	-	-	-	6.199.102	-
Moeda estrangeira	3.257.736	-	-	-	1.826.101	-
Outros	296.613	-	-	-	-	-
Posição ativa	32.682.853	3.565.723	556.534	4.122.257	19.330.741	1.002.331
Contratos de "Swap"	4.204.285	243.303	51.272	294.575	2.854.803	130.411
Mercado interfinanceiro	218.124	6.265	3.867	10.132	1.114.584	25.882
Moeda estrangeira	2.603.316	210.366	7.725	218.091	382.112	64.746
Prefixado	973.779	11.824	27.196	39.020	1.149.709	30.817
Outros	409.066	14.848	12.484	27.332	208.398	8.966
Contratos de opções	20.504.330	2.296.863	528.672	2.825.535	13.610.277	818.265
Compromisso de compra	9.894.775	1.393.170	1.196.890	2.590.060	6.624.383	353.319
Moeda estrangeira	9.894.775	1.393.170	1.196.890	2.590.060	6.591.453	351.303
Ações	-	-	-	-	32.930	2.016
Compromisso de venda	10.609.555	903.693	(668.218)	235.475	6.985.894	464.946
Moeda estrangeira	10.345.816	891.583	(666.925)	224.658	6.799.060	461.169
Mercado interfinanceiro	66.555	4.763	(1.866)	2.897	-	-
Ações	-	-	-	-	8.640	15
Outros ativos financeiros	197.184	7.347	573	7.920	178.194	3.762
Outros instrumentos financeiros	7.974.238	1.025.557	(23.410)	1.002.147	2.865.661	53.655
Moeda estrangeira	5.136.406	787.303	(23.522)	763.781	902.726	25.750
Outros ativos financeiros	2.837.832	238.254	112	238.366	1.962.935	27.905

Notas Explicativas

	Março de 2020				Dezembro de 2019	
	Banco e Consolidado				Banco e Consolidado	
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber / (a pagar)	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Valor referencial dos contratos	Valor de mercado
Posição passiva	33.188.066	(1.880.572)	(1.574.566)	(3.455.138)	24.207.109	(761.624)
Contratos de “Swap”	3.157.094	(464.282)	(56.515)	(520.797)	3.870.230	(91.185)
Mercado interfinanceiro	71.884	(2.490)	(1.703)	(4.193)	127.721	(3.416)
Moeda estrangeira	1.979.587	(442.379)	(26.753)	(469.132)	2.848.813	(38.682)
Prefixado	1.039.089	(14.307)	(26.732)	(41.039)	827.466	(38.757)
Outros	66.534	(5.106)	(1.327)	(6.433)	66.230	(10.330)
Contratos de opções	21.147.434	(999.206)	(1.512.900)	(2.512.106)	14.418.963	(565.651)
Compromisso de compra	10.735.424	(674.902)	(1.629.673)	(2.304.575)	7.354.294	(241.557)
Moeda estrangeira	10.629.786	(661.639)	(1.641.758)	(2.303.397)	7.227.458	(226.647)
Outros ativos financeiros	105.638	(13.263)	12.085	(1.178)	118.856	(14.679)
Ações	-	-	-	-	7.980	(231)
Compromisso de venda	10.412.010	(324.304)	116.773	(207.531)	7.064.669	(324.094)
Moeda estrangeira	10.203.646	(315.258)	115.225	(200.033)	6.974.620	(323.093)
Outros ativos financeiros	208.364	(9.046)	1.548	(7.498)	90.049	(1.001)
Outros instrumentos financeiros	8.883.538	(417.084)	(5.151)	(422.235)	5.917.916	(104.788)
Moeda estrangeira	1.249.850	(189.459)	(3.019)	(192.478)	2.456.490	(74.784)
Outros ativos financeiros	7.633.688	(227.625)	(2.132)	(229.757)	3.461.426	(30.004)

Notas Explicativas

Visando mitigar os riscos de variação no valor justo das operações de captação da dívida subordinada com valor de principal de US\$ 69,3 milhões (US\$ 69,3 milhões em 31 de dezembro de 2019) (Nota 15.b) e obrigações por repasses do exterior com valor de principal de US\$ 18,5 milhões (US\$ 18,5 milhões em 31 de dezembro de 2019) (Nota 14.b), a Administração decidiu designar os instrumentos financeiros abaixo demonstrados para proteção cambial de parcela do valor do principal bem como de parcela de valor dos juros contratuais.

Derivativos usados como “ <i>hedge</i> ” de valor justo	Banco e Consolidado			
	Valor referencial dos contratos	Março de 2020		
		Valor de Curva	Valor de mercado	Ajuste a mercado
Instrumento de “<i>Hedge</i>”				
Contratos de “<i>Swap</i>”	309.343	152.099	155.885	3.786
Dívida Subordinada	238.163	126.845	126.550	(295)
Moeda estrangeira - Dólar - Posição ativa (1)	238.163	126.845	126.550	(295)
Obrigações por repasses no exterior	71.180	25.254	29.335	4.081
Moeda estrangeira - Dólar - Posição ativa (1)	71.180	25.254	29.335	4.081
Objeto de “<i>Hedge</i>”	471.321	(471.321)	(475.107)	(3.786)
Dívida Subordinada (Nota 15.b)	373.695	(373.695)	(373.400)	295
Obrigações por repasses no exterior (Nota 14.b)	97.626	(97.626)	(101.707)	(4.081)

(1) Valores atualizados até a data do balanço.

Derivativos usados como “ <i>hedge</i> ” de valor justo	Banco e Consolidado			
	Valor referencial dos contratos	Dezembro de 2019		
		Valor de Curva	Valor de mercado	Ajuste a mercado
Instrumento de “<i>Hedge</i>”				
Contratos de “<i>Swap</i>”	309.343	44.734	47.231	2.497
Dívida Subordinada	238.163	41.505	41.939	434
Moeda estrangeira - Dólar - Posição ativa (1)	238.163	41.505	41.939	434
Obrigações por repasses no exterior	71.180	3.229	5.292	2.063
Moeda estrangeira - Dólar - Posição ativa (1)	71.180	3.229	5.292	2.063
Objeto de “<i>Hedge</i>”	359.082	(359.082)	(361.579)	(2.497)
Dívida Subordinada (Nota 15.b)	284.248	(284.248)	(284.682)	(434)
Obrigações por repasses no exterior (Nota 14.b)	74.834	(74.834)	(76.897)	(2.063)

(1) Valores atualizados até a data do balanço.

Considerando que o fluxo financeiro (principal e juros) do item objeto de *Hedge* (dívida subordinada e obrigações por repasses no exterior) e fluxos financeiros dos instrumentos financeiros (swaps) designados são idênticos, a efetividade já incorrida e esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelo Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas

Os instrumentos financeiros derivativos por vencimento, em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, têm a seguinte composição:

	Março de 2020							Dezembro de 2019
	Banco e Consolidado							Banco e Consolidado
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total
Compensação								
Contratos de futuros	1.815.207	4.683.554	1.048.654	2.521.182	2.090.386	680.881	12.839.864	12.205.270
Contratos de opção	443.931	1.165.578	13.128.096	419.120	26.489.680	5.359	41.651.764	28.029.240
Contratos de "Swap"	2.920.825	620.148	581.990	792.829	2.283.201	471.729	7.670.722	7.034.376
Outros instrumentos financeiros	1.462.606	10.720.443	1.949.133	1.777.569	922.031	25.994	16.857.776	8.783.577
Total - Março de 2020	6.642.569	17.189.723	16.707.873	5.510.700	31.785.298	1.183.963	79.020.126	-
Total - Dezembro de 2019	4.378.082	9.701.630	7.331.568	16.137.508	17.450.826	1.052.849	-	56.052.463
Posição ativa								
Contratos de opção	3.720	82.811	945.679	2.447	1.789.891	987	2.825.535	818.265
Contratos de "Swap"	304.411	7.439	19.900	13.859	85.262	19.589	450.460	177.641
Outros instrumentos financeiros	167.645	346.732	165.358	188.060	132.197	2.155	1.002.147	53.655
Total - Março de 2020	475.776	436.982	1.130.937	204.366	2.007.350	22.731	4.278.142	-
Total - Dezembro de 2019	17.274	30.859	138.771	424.311	428.467	9.879	-	1.049.561
Posição passiva								
Contratos de opção	(9.708)	(95.847)	(772.152)	(32.245)	(1.601.157)	(997)	(2.512.106)	(565.651)
Contratos de "Swap"	(24.242)	(80.581)	(69.378)	(68.576)	(222.390)	(55.630)	(520.797)	(91.185)
Outros instrumentos financeiros	(57.307)	(116.866)	(134.227)	(58.609)	(55.226)	-	(422.235)	(104.788)
Total - Março de 2020	(91.257)	(293.294)	(975.757)	(159.430)	(1.878.773)	(56.627)	(3.455.138)	-
Total - Dezembro de 2019	(16.367)	(64.594)	(56.555)	(263.970)	(348.626)	(11.512)	-	(761.624)

Para os instrumentos financeiros derivativos não cotados, o processo de precificação é substancialmente baseado na utilização de julgamentos, estimativas e metodologias internas, tem os montantes registrados no Ativo de R\$ 1.443.114 (R\$ 256.589 em 31 de dezembro de 2019) e no Passivo de R\$ 1.014.270 (R\$ 226.089 em 31 de dezembro de 2019).

Os resultados apurados com instrumentos financeiros derivativos, nos trimestres findos em 31 de março de 2020 e de 2019, estão assim compostos:

	Março de 2020			Março de 2019
	Banco e Consolidado			Banco e Consolidado
	Receitas	Despesas	Líquido	Líquido
Swaps	503.405	(748.320)	(244.915)	11.784
Futuros	4.581.444	(4.807.455)	(226.011)	53.881
Opções	2.356.358	(2.390.113)	(33.755)	2.942
Outros instrumentos financeiros	1.170.509	(454.157)	716.352	(47.386)
Total	8.611.716	(8.400.045)	211.671	21.221

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade das operações com instrumentos financeiros

Em atendimento aos dispositivos da Instrução CVM nº 475/08, o Banco divulga quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros. O quadro abaixo demonstra o cenário mais provável, na avaliação da Administração, além de dois cenários adicionais. O cenário provável considera os preços estabelecidos em contratos e, quando aplicável, indicadores de fontes diversas externas ou por modelos de precificação adotados para cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros na data do balanço. No cenário II foi considerada uma situação de deterioração de 25% nas variáveis de risco consideradas de acordo com a natureza de risco de tais instrumentos financeiros. No cenário III, foi considerada deterioração de 50% nessas mesmas variáveis.

	Exposição		
	Cenário Provável	Cenário II	Cenário III
i) Taxas de Juros			
Exposição de Juros Prefixados (RWAjur1)	14.693	17.626	20.558
Exposição de Cupons de moeda (RWAjur2)	49.253	50.010	50.767
Exposição de Cupons de índices (RWAjur3)	20.641	20.740	20.840
Total da exposição a taxas de Juros (Nota 26)	84.587	88.376	92.165
ii) Taxas de Câmbio			
Total da exposição a taxas de Câmbio	63.728	90.962	118.196
iii) Índices, ações e mercadorias			
Total da exposição a índices, ações e mercadorias	159.595	165.480	171.365

i) Taxas de juros:

Os Instrumentos Financeiros Derivativos classificados na carteira de “Negociação” (Trading Book), de acordo com critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil através da Resolução nº 4.557/17 e Circular nº 3.354/07, representam exposições que terão impactos nos resultados da organização pela marcação a mercado desses instrumentos ou quando de sua realização ou liquidação. Os instrumentos financeiros indexados a taxas de juros possuem riscos potenciais de variações de mercado, sendo tais riscos controlados através de metodologia determinada pelo Banco Central do Brasil e o resultado desta análise é considerado na determinação de uma parcela do capital mínimo exigido das instituições financeiras.

Visando atender as disposições da Instrução CVM nº 475/08, quanto à análise de sensibilidade, foi tomada como base a parcela do capital mínimo exigido para cobertura do risco de exposição à taxas de juros em 31 de março de 2020 e efetuada a análise de cenários determinada na referida instrução.

ii) Taxas de câmbio:

A exposição líquida das taxas de câmbio é regulada pelo Banco Central do Brasil através da Resolução nº 4.193/13, Resolução nº 3.488/07 e Circular nº 3.641/13. Tais normativos determinam como limite máximo para tais exposições 30% do patrimônio de referência.

Foram considerados os critérios de apuração da exposição determinados pelo Banco Central do Brasil e, atendendo os requisitos da Instrução CVM nº 475/08, foi efetuada a análise de cenários a partir da exposição líquida existente em 31 de março de 2020.

Notas Explicativas

iii) Carteira de Não Negociação (Banking Book):

Refere-se a operações não classificadas na carteira de negociação advindas das linhas de negócios do Banco e seus eventuais instrumentos de proteção. A mensuração e avaliação dos riscos de taxas de juros das operações da carteira de não negociação são reguladas pelo Banco Central do Brasil através da Circular nº 3.365/07, que define a aplicação de critérios e premissas que possam aferir o grau de risco dessas exposições inclusive com testes de "stress" cujos resultados possam indicar a suficiência de capital regulatório para cobertura de tais riscos. Os resultados dos procedimentos, que não guardam relação com as práticas contábeis para registro e valorização das operações relacionadas a essa carteira, são reportados ao Banco Central e em 31 de março de 2020 demonstravam uma exposição de R\$ 157.225, que considera o risco de taxas de juros da referida carteira de não negociação em cenários alternativos própria da metodologia determinada pelo órgão regulador.

Para efeito da análise de sensibilidade, o risco de descasamento cambial desta carteira está considerado na posição de taxas de câmbio descrita no item II.

6. Carteira de crédito, garantias prestadas e responsabilidades

Os saldos das operações de crédito, outros créditos e garantias financeiras prestadas, são demonstrados como segue:

Carteira por modalidade:

	Banco e Consolidado	
	Março de 2020	Dezembro de 2019
Operações de crédito		
Empréstimos	6.411.642	5.922.087
Financiamentos	7.364.872	6.353.310
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.124.490	1.260.788
Subtotal - Operações de crédito	14.901.004	13.536.185
Outros créditos com características de concessão de crédito		
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e rendas a receber (a)	831.175	780.635
Títulos e créditos a receber	1.986.171	2.732.046
Fianças honradas	138.168	150.467
Subtotal - Outros créditos com características de concessão de crédito	2.955.514	3.663.148
Subtotal - Operações de crédito e outros créditos	17.856.518	17.199.333
Garantias financeiras prestadas (b)	9.593.293	9.256.126
Total da carteira	27.449.811	26.455.459

(a) Saldo composto por adiantamento no valor de R\$ 813.637 (R\$ 767.114 em 31 de dezembro de 2019), demonstrado como redutor de Outras obrigações (Nota 8) acrescido de R\$ 17.538 (R\$ 13.521 em 31 de dezembro de 2019) de rendas a receber de tais adiantamentos demonstrados em Outros créditos (Nota 8).

(b) As fianças prestadas a clientes estão sujeitas a encargos e contragarantias e contabilizadas em contas de compensação. Em 31 de março de 2020, o saldo das provisões para garantias prestadas e responsabilidades é de R\$ 51.243 (R\$ 53.269 em 31 de dezembro de 2019) - Nota 15.c.

Notas Explicativas

Carteira por setor de atividade:

	Banco e Consolidado					
	Março de 2020			Dezembro de 2019		
	Operações de crédito	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Garantias financeiras prestadas	Total
Setor privado						
Intermediários financeiros	189.260	1.750.257	1.939.517	332.732	1.610.402	1.943.134
Indústria	5.328.680	1.592.118	6.920.798	5.302.976	1.533.198	6.836.174
Comércio	4.004.114	831.316	4.835.430	3.589.218	1.027.911	4.617.129
Serviços	7.707.176	4.171.981	11.879.157	7.663.312	4.004.565	11.667.877
Pessoas físicas	341.414	67.766	409.180	270.447	67.097	337.544
Subtotal - Setor privado	17.570.644	8.413.438	25.984.082	17.158.685	8.243.173	25.401.858
Setor público	285.874	1.179.855	1.465.729	40.648	1.012.953	1.053.601
Total da carteira	17.856.518	9.593.293	27.449.811	17.199.333	9.256.126	26.455.459

Os saldos das operações de crédito, garantias financeiras prestadas, por prazo de vencimento, são demonstrados como segue:

	Banco e Consolidado							
	Março de 2020							
	A vencer						Vencidas a partir de 15 dias	Total
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos		
Operações de crédito	804.293	1.889.027	2.711.278	3.441.789	4.793.721	1.227.567	33.329	14.901.004
Outros créditos	443.597	644.029	600.079	639.324	266.790	192.552	169.143	2.955.514
Subtotal - Operações de crédito e outros créditos	1.247.890	2.533.056	3.311.357	4.081.113	5.060.511	1.420.119	202.472	17.856.518
Garantias financeiras prestadas	452.259	1.241.668	1.246.713	3.164.734	3.468.938	18.981	-	9.593.293
Total - Março de 2020	1.700.149	3.774.724	4.558.070	7.245.847	8.529.449	1.439.100	202.472	27.449.811
Total - Dezembro de 2019	2.197.417	4.105.669	3.922.746	6.326.227	8.250.631	1.447.776	204.993	26.455.459

No trimestre findo em 31 de março de 2020, no Banco e Consolidado, foram realizadas cessões com transferência substancial de riscos e benefícios, em acordo com a resolução CMN nº 3.533/08, nas quais o Banco figurou como cedente, no montante de R\$ 117.401 (R\$ 2.925 em 31 de dezembro de 2019), o efeito dessas operações no resultado para o trimestre findo em 31 de março de 2020 foi positivo de R\$ 965 (não havia efeitos dessas operações no resultado para o trimestre findo em 31 de março de 2019).

As concentrações dos riscos de crédito estão assim demonstradas:

	Banco e Consolidado			
	Março de 2020		Dezembro de 2019	
	Saldo	% sobre a carteira (1)	Saldo	% sobre a carteira (1)
Principal devedor	856.021	3,12	694.520	2,63
10 maiores devedores	4.183.793	15,24	4.060.693	15,35
20 maiores devedores	6.351.793	23,14	6.317.994	23,88

(1) total da carteira incluindo garantias financeiras prestadas.

Notas Explicativas

Operações ativas vinculadas

Os saldos das operações de créditos vinculadas e as obrigações por operações ativas vinculadas estão em conformidade com a Resolução nº 2.921/02 e são demonstrados como segue:

	Banco e Consolidado						Dezembr o de 2019
	Março de 2020						
	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total	Receitas/ (Despesas)	Total
Operações ativas vinculadas							
Operações de crédito	9.864	12.100	25.309	33.790	81.063	1.037	83.223
Obrigações por operações passivas vinculadas							
Depósitos a prazo	500	697	2.068	86.322	89.587	902	90.431

O resultado líquido no trimestre findo em 31 de março de 2020 foi de R\$ 135 (R\$ 52 em 31 de março de 2019).

7. Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos

As carteiras de operações de crédito e outros créditos e a provisão para crédito de liquidação duvidosa, em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, estão assim distribuídos:

		Banco e Consolidado			
		Março de 2020			
		Total das operações			Provisão
Nível de risco	Nível mínimo de provisionamento	Curso normal	Atraso	Total	Res. 2.682/99
AA	-	2.649.139	-	2.649.139	-
A	0,5%	6.009.098	-	6.009.098	30.045
B	1,0%	6.471.016	93	6.471.109	64.711
C	3,0%	1.969.776	25.769	1.995.545	59.866
D	10,0%	265.676	4.304	269.980	33.457
E	30,0%	61.629	52.902	114.531	42.146
F	50,0%	102.918	96.214	199.132	109.057
G	70,0%	61.670	9.877	71.547	56.707
H	100,0%	63.124	13.313	76.437	76.437
Total		17.654.046	202.472	17.856.518	472.426

		Banco e Consolidado			
		Dezembro de 2019			
		Total das operações			Provisão
Nível de risco	Nível mínimo de provisionamento	Curso normal	Atraso	Total	Res. 2.682/99
AA	-	3.152.806	-	3.152.806	-
A	0,5%	5.262.502	-	5.262.502	26.313
B	1,0%	6.426.777	58	6.426.835	64.268
C	3,0%	1.631.122	992	1.632.114	48.963
D	10,0%	273.945	6.990	280.935	33.287
E	30,0%	132.959	49.639	182.598	58.589
F	50,0%	11.645	95.804	107.449	63.215
G	70,0%	62.598	7.196	69.794	49.158
H	100,0%	39.986	44.314	84.300	84.300
Total		16.994.340	204.993	17.199.333	428.093

Notas Explicativas

As provisões para operações de crédito de liquidação duvidosa e de outros créditos tiveram as seguintes movimentações nos trimestres findos em 31 de março de 2020 e de 2019:

	Banco e Consolidado		
	Março de 2020		Março de 2019
	Operações de crédito	Outros créditos	Total
Saldos no início do trimestre	255.690	172.403	428.093
Constituição / (Reversão)	5.881	47.668	53.549
(Reversão) de provisão adicional	-	-	-
Variação cambial de saldo	7.724	-	7.724
Classificados como resultados de exercícios futuros	-	(20)	(20)
Créditos compensados como prejuízo	(1.787)	(13.620)	(15.407)
Baixas por cessão de crédito	(1.513)	-	(1.513)
Saldos no final do trimestre	265.995	206.431	472.426

Em 31 de março de 2020, o saldo total de créditos renegociados é de R\$ 166.093 (R\$ 163.287 em 31 de dezembro de 2019), sendo que no trimestre findo em 31 de março de 2020 não houve operações renegociadas (R\$ 2.706 em 31 de março de 2019).

O montante de créditos recuperados, anteriormente compensados contra a provisão, no trimestre findo em 31 de março de 2020 foi de R\$ 369 (R\$ 2.510 em 31 de março de 2019).

8. Carteira de câmbio

Os saldos das carteiras de câmbio estão assim demonstrados:

	Banco e Consolidado	
	Março de 2020	Dezembro de 2019
Outros Créditos		
Câmbio comprado a liquidar - CCL	5.292.148	2.319.779
Provisão sobre variação cambial de CCL	(9.377)	(2.110)
Direitos sobre vendas de câmbio	3.962.583	2.072.203
Adiantamentos recebidos	(1.538)	(23.239)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (ACC) - (Nota 6)	17.538	13.521
Total	9.261.354	4.380.154
Outras Obrigações		
Câmbio vendido a liquidar	4.332.146	2.222.693
Obrigações por compra de câmbio	4.731.766	2.203.779
Adiantamentos de contratos de câmbio (ACC) - (Nota 6)	(813.637)	(767.114)
Total	8.250.275	3.659.358

9. Outros créditos

- a) A posição de negociação e intermediação de valores é representada substancialmente por valores a receber, decorrente de liquidação de operações com ativos financeiros registrados nas bolsas.

Notas Explicativas

b) As composições de outros créditos diversos estão assim demonstradas:

	Banco		Consolidado	
	Março de 2020	Dezembro de 2019	Março de 2020	Dezembro de 2019
Créditos tributários (Nota 20)	1.560.041	484.541	1.560.047	484.548
Devedores por compra de valores e bens	16.807	17.793	16.807	17.793
Devedores por depósitos em garantia	22.359	20.498	22.359	20.498
Impostos e contribuições a compensar	110.632	117.817	113.234	121.492
Títulos e créditos a receber	1.982.513	2.728.386	1.982.513	2.728.386
Deságio sobre créditos adquiridos	(25.324)	(24.865)	(25.324)	(24.865)
Outros	8.086	3.253	8.086	3.253
Total	3.675.114	3.347.423	3.677.722	3.351.105

10. Investimentos

	Banco					
	ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.		ABC Brasil Administração e Participações Ltda.		Total	
	Março de 2020	Dezembro de 2019	Março de 2020	Dezembro de 2019	Março de 2020	Março de 2019
Capital social	88.516	88.516	55.632	55.632		
Patrimônio líquido	103.240	102.670	108.536	107.847		
Resultado do período	580	3.281	705	3.827		
Nº. de ações ordinárias possuídas	24.980.054	24.980.054	-	-		
Nº. de ações preferenciais possuídas	24.980.055	24.980.055	-	-		
Nº. de cotas possuídas	-	-	55.631.814	55.631.814		
% de participação	100,00	100,00	99,99	99,99		
Valor contábil	103.240	102.670	108.536	107.847	211.776	205.231
Equivalência patrimonial	580	3.281	704	3.827	1.284	1.821

11. Imobilizado, diferido e intangível

Os bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear às seguintes taxas anuais: instalações, móveis e equipamentos de uso e sistema de comunicação e de segurança, 10%. Tais taxas representam adequadamente a vida útil-econômica dos bens.

O intangível corresponde aos gastos de aquisição e desenvolvimento de logiciais, são amortizados pelo método linear à taxa anual de 20%.

Notas Explicativas

12. Depósitos e captações no mercado aberto

As captações em depósitos interfinanceiros, depósitos a prazo e captações no mercado aberto são efetuadas a taxas normais de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

	Banco						Consolidado	
	Março de 2020					Dezembro de 2019	Março de 2020	Dezembro de 2019
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total	Total
Depósitos à vista	191.342	-	-	-	-	191.342	232.719	232.514
Depósitos interfinanceiros	-	81.377	546.188	-	-	627.565	302.480	302.480
Depósitos a prazo	-	1.802.102	3.012.733	247.988	91.464	5.154.287	5.158.675	5.158.675
Captações no mercado aberto	-	1.049.707	52.930	-	-	1.102.637	1.092.483	1.092.483
Total - Março de 2020	191.342	2.933.186	3.611.851	247.988	91.464	7.075.831	-	-
Total - Dezembro de 2019	232.719	2.539.712	3.529.834	393.547	90.545	-	6.786.357	6.786.152

13. Recursos de aceites e emissão de títulos

Os recursos de aceites e emissão de títulos são negociados a juros de mercado e têm a seguinte distribuição por prazos de vencimento:

	Banco e Consolidado					Dezembro de 2019
	Março de 2020					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total
Letras de crédito imobiliário	287.371	323.485	218.218	-	829.074	1.054.755
Letras de crédito do agronegócio	450.773	1.167.368	854.609	13.975	2.486.725	2.658.812
Letras financeiras	588.232	1.567.171	3.643.634	125.336	5.924.373	5.760.929
Captações por certificados de operações estruturadas	9.001	14.467	7.771	-	31.239	31.149
Total - Março de 2020	1.335.377	3.072.491	4.724.232	139.311	9.271.411	-
Total - Dezembro de 2019	1.499.415	3.191.502	4.663.143	151.585	-	9.505.645

Notas Explicativas

14. Obrigações por empréstimos e repasses

- a) As obrigações por empréstimos e repasses têm a seguinte distribuição, por prazos de vencimento:

	Banco e Consolidado					Dezembro de 2019
	Março de 2020				Total	Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos		
Obrigações por empréstimos						
No exterior	3.323.371	6.216.931	93.767	511	9.634.580	6.128.468
Obrigações por repasses - País						
BNDES	14.292	55.063	97.418	194.651	361.424	371.281
FINAME	31.760	85.580	194.757	115.959	428.056	463.319
Outras instituições	15.545	264.200	19.229	-	298.974	332.832
Obrigações por repasses - Exterior	493.987	920.464	68.057	-	1.482.508	1.150.769
Total - Março de 2020	3.878.955	7.542.238	473.228	311.121	12.205.542	-
Total - Dezembro de 2019	2.905.645	4.788.490	430.053	322.481	-	8.446.669

As obrigações por empréstimos no exterior contemplam recursos captados para aplicação em operações comerciais de câmbio relativos a financiamentos à exportação e importação, além de aplicações em repasses e financiamentos em moeda estrangeira.

Tais obrigações estão sujeitas à variação cambial e juros de mercado internacional e encontram-se atualizadas pela variação cambial e encargos, calculados até a data do balanço.

As obrigações por repasses do País são representadas por fundos e programas especiais administrados por instituições oficiais, os quais são repassados aos mutuários finais e encontram-se atualizados por índices oficiais e encargos, calculados até a data do balanço.

As obrigações por repasses do exterior são representadas por recursos obtidos pelo Banco junto a órgãos multilaterais (IFC - International Finance Corporation, IDB - Inter-American Development Bank e PROPARCO - Societe de Promotion et de Participation pour la Cooperation Economique SA) os quais são repassados aos mutuários finais e encontram-se atualizados pela variação cambial e encargos calculados até a data do balanço.

- b) As composições dos saldos das obrigações por repasses do exterior em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 são assim demonstradas:

	Banco e Consolidado	
	Março de 2020	Dezembro de 2019
Obrigações por repasses do exterior		
Objeto de "Hedge accounting" – Nota 5.b		
Valor do principal US\$ 18,5 milhões (US\$ 18,5 milhões 31 de dezembro de 2019)	95.965	74.402
Juros provisionados	1.661	432
Subtotal	97.626	74.834
Ajuste a valor de mercado ("Hedge accounting") - Notas 2.II.d e 5.b	4.081	2.063
Total	101.707	76.897
Outras obrigações por repasses do exterior	1.380.801	1.073.872
Total	1.482.508	1.150.769

Notas Explicativas

As captações de obrigações por repasses no exterior objeto de *hedge accounting*, nos valores de US\$ 18,5 milhões (US\$ 18,5 milhões em 31 de dezembro de 2019) com vencimento em novembro de 2022, possui juros de 4,6% pagos semestralmente.

15. Outras obrigações

a) Obrigações fiscais e previdenciárias:

	Banco		Consolidado	
	Março de 2020	Dezembro de 2019	Março de 2020	Dezembro de 2019
Provisão para imposto de renda e contribuição sobre o lucro	-	22.772	751	26.792
Impostos e contribuições a recolher	43.258	72.772	43.289	72.809
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 20)	768.622	156.843	768.622	156.850
Total	811.880	252.387	812.662	256.451

b) Dívidas subordinadas:

As composições dos saldos das dívidas subordinadas em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 estão assim compostos:

	Banco e Consolidado	
	Março de 2020	Dezembro de 2019
Dívida subordinada objeto de "Hedge accounting" – Nota 5.b		
Notas Subordinadas no Exterior US\$ 69,3 milhões (US\$ 69,3 milhões em 31 de dezembro de 2019)	373.407	284.544
Subtotal	373.407	284.544
Outras dívidas subordinadas		
Letras Financeiras Subordinadas	1.393.711	1.375.488
Letras Financeiras Perpétuas	508.287	480.067
Notas Subordinadas no Exterior US\$ 56,9 milhões (US\$ 57,0 milhões em 31 de dezembro de 2019)	305.555	232.797
Subtotal	2.207.553	2.088.352
Total dívidas subordinadas	2.580.960	2.372.896

Os saldos das dívidas subordinadas decorrentes de captações de notas subordinadas no exterior em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro 2019 estão assim compostos:

	Banco e Consolidado	
	Março de 2020	Dezembro de 2019
Dívida subordinada objeto de "Hedge accounting"		
Notas subordinadas no Exterior		
Valor do principal US\$ 49,3 milhões (US\$ 49,3 milhões em 31 de dezembro de 2019)	256.182	198.625
Valor do principal US\$ 20,0 milhões (US\$ 20,0 milhões em 31 de dezembro de 2019)	103.974	80.614
Juros provisionados	13.539	5.009
Subtotal	373.695	284.248
Despesa de captação diferida	(2)	(60)
Ágio / (Deságio)	9	(78)
Ajuste a valor de mercado ("Hedge accounting") - Nota 2.II.d e 5.b	(295)	434
Total	373.407	284.544

	Banco e Consolidado	
	Março de 2020	Dezembro de 2019
Outras dívidas subordinadas		
Notas Subordinadas no Exterior US\$ 56,9 milhões (US\$ 57,0 milhões em 31 de dezembro de 2019)	295.515	229.524
Ágio	(1.066)	(825)
Despesa de captação diferida	(4)	(19)
Juros provisionados	11.110	4.117
Total	305.555	232.797

Notas Explicativas

A captação de recursos no exterior, no valor de US\$ 300,0 milhões, com principal de US\$ 49,3 milhões em 31 de março de 2020 (US\$ 49,3 em 31 de dezembro de 2019), objeto de “*hedge accounting*”, e com vencimento em abril de 2020, possui juros anuais de 7,9% pagos semestralmente. Em 9 de outubro de 2012, foi integralizada a captação de recursos mediante a emissão suplementar de Notas Subordinadas no Exterior no valor de US\$ 100,0 milhões, com principal de US\$ 76,9 milhões em 31 de março de 2020 (US\$ 77,0 em 31 de dezembro de 2019) sendo US\$ 20,0 milhões objeto de “*hedge accounting*” (US\$ 20,0 em 31 de dezembro de 2019) com mesmo vencimento e taxas de juros.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2020, o Banco realizou a recompra parcial das Notas Subordinada (parte sem hedge accounting) emitidas em 09 de outubro de 2012, no montante de US\$ 100. O valor total pago no âmbito da oferta para as notas aceitas para recompra foi de US\$ 103.

O ágio e deságio pagos na captação dos referidos recursos, bem como as despesas diretas, serão diferidos pelo prazo da captação.

O saldo de R\$ 1.393.711, referente as captações mediante a emissão de letras financeiras com cláusula de subordinação, possuem prazo de vencimento até agosto de 2028.

O saldo de R\$ 508.287 representa captações mediante a emissão de letras financeiras subordinadas perpétuas.

c) Outras obrigações diversas:

	Banco		Consolidado	
	Março de 2020	Dezembro de 2019	Março de 2020	Dezembro de 2019
Provisão para pagamentos a efetuar	54.449	78.886	54.471	78.923
Credores diversos-- País	6.017	8.008	6.017	8.008
Provisão para contingências (Nota 24)	13.390	12.791	13.390	12.791
Provisão para garantias financeiras prestadas (Nota 6)	51.243	53.269	51.243	53.269
Total	125.099	152.954	125.121	152.991

As garantias financeiras prestadas estão sujeitas a encargos e contragarantias e são contabilizadas em contas de compensação. Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, os saldos das garantias financeiras prestadas estão assim compostas:

Tipo de garantia	Banco e Consolidado			
	Março de 2020		Dezembro de 2019	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Fianças prestadas a clientes	9.303.314	50.847	9.202.915	53.189
Créditos abertos para importação	289.979	396	53.211	80
Total (Nota 6)	9.593.293	51.243	9.256.126	53.269

Notas Explicativas

Os saldos da provisão para garantias financeiras prestadas por níveis de risco, são demonstrados como segue:

Nível de risco	Banco e Consolidado			
	Março de 2020		Dezembro de 2019	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
AA	5.048.544	-	4.759.003	-
A	1.867.044	9.335	2.019.160	10.096
B	2.316.368	23.163	2.080.742	20.807
C	248.408	7.452	247.938	7.438
D	112.929	11.293	149.283	14.928
Total	9.593.293	51.243	9.256.126	53.269

d) A posição de negociação e intermediação de valores é representada substancialmente por valores a pagar, decorrente de liquidação de operações com ativos financeiros registrados nas bolsas.

16. Receitas de prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços, nos trimestres findos em 31 de março de 2020 e de 2019, estão assim compostas:

	Banco e Consolidado	
	Março de 2020	Março de 2019
Rendas de garantias financeiras prestadas	39.635	50.299
Rendas de tarifas com operações de crédito	1.540	4.349
Rendas de cobranças	3.908	4.291
Rendas de tarifas bancárias	836	1.748
Rendas de comissões e colocação de títulos	6.004	15.999
Rendas de outros serviços	729	1.035
Total	52.652	77.721

17. Outras despesas administrativas

As outras despesas administrativas, nos trimestres findos em 31 de março de 2020 e de 2019, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	Março de 2020	Março de 2019	Março de 2020	Março de 2019
Serviços de terceiros	1.441	2.622	1.441	2.624
Serviços do sistema financeiro	8.343	6.296	8.350	6.302
Aluguéis	3.803	3.585	3.803	3.585
Serviços técnicos especializados	6.351	6.823	6.370	6.848
Processamento de dados	4.984	4.000	4.984	4.000
Comunicações	1.158	1.152	1.158	1.152
Despesas de viagem	2.015	1.743	2.015	1.743
Depreciações e amortizações	4.236	3.253	4.236	3.253
Promoções e relações públicas	609	586	609	586
Publicações	117	101	133	112
Contribuições filantrópicas	-	10	-	10
Transportes	525	490	525	490
Manutenção e conservação de bens	473	497	473	497
Água, energia e gás	271	358	271	358
Materiais	87	127	87	127
Seguros	161	166	161	166
Propaganda e publicidade	3.119	296	3.119	296
Condomínio	697	686	697	686
Emolumentos legais e cartorários	488	793	488	793
Outras	1.138	3.360	1.145	3.366
Total	40.016	36.944	40.065	36.994

Notas Explicativas

18. Outras receitas operacionais

As outras receitas operacionais, nos trimestres findos em 31 de março de 2020 e de 2019, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	Março de 2020	Março de 2019	Março de 2020	Março de 2019
Reversão de provisões	-	5.712	-	5.712
Juros e atualização monetária de ativos	138	356	163	356
Recuperação de encargos e despesas	146	377	146	377
Reversão de provisões para garantias financeiras prestadas	2.026	1.338	2.026	1.338
Outras receitas	91	37	91	37
Total	2.401	7.820	2.426	7.820

19. Outras despesas operacionais

As outras despesas operacionais, nos trimestres findos em 31 de março de 2020 e de 2019, estão assim compostas:

	Banco e Consolidado	
	Março de 2020	Março de 2019
Descontos concedidos	-	1.184
Constituição de provisões	599	-
Outras despesas	174	167
Total	773	1.351

20. Imposto de renda e contribuição social

A natureza, a origem e a movimentação de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorridas no período findo em 31 de março de 2020 são demonstradas a seguir:

	Banco			
	Dezembro de 2019	Adições	Baixas	Março de 2020
Créditos tributários (Nota 9.b)				
Diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	184.921	83.836	(55.490)	213.267
Provisão para garantias financeiras prestadas	33.506	2.332	-	35.838
Provisão para bens não de uso - BNDU	19.087	-	(21)	19.066
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	195.352	1.139.524	(147.565)	1.187.311
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	10.438	22.336	(6.088)	26.686
Prejuízo fiscal - Base negativa de CSLL	-	25.014	-	25.014
Outros	27.872	11.580	(12.403)	27.049
Ajuste ao valor de mercado - Disponíveis para venda	13.365	14.798	(2.353)	25.810
Total	484.541	1.299.420	(223.920)	1.560.041
Obrigações fiscais diferidas (Nota 15.a)				
Diferenças temporárias:				
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	(132.982)	(715.921)	125.608	(723.295)
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	(5.681)	(18.092)	5.427	(18.346)
Ajuste ao valor de mercado - Disponíveis para venda	(18.146)	(15.857)	7.024	(26.979)
Ajuste decorrente do Regime Transitório de Tributação	(34)	(2)	34	(2)
Total	(156.843)	(749.872)	138.093	(768.622)
Saldo líquido	327.698	549.548	(85.827)	791.419

Notas Explicativas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem, além dos montantes apresentados no quadro anterior, os ajustes ao valor de mercado de títulos disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos no valor de R\$ 6 em 31 de março de 2020 (em 31 de dezembro de 2019 não apresentam diferenças com às informações demonstradas no quadro anterior) em créditos tributários.

O saldo líquido dos créditos tributários e obrigações fiscais são demonstrados como segue:

	Banco		Consolidado	
	Março de 2020	Dezembro de 2019	Março de 2020	Dezembro de 2019
Outros créditos - Diversos - Créditos tributários (Nota 9.b)	1.560.041	484.541	1.560.047	484.548
Outras obrigações - Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 15.a)	(768.622)	(156.843)	(768.622)	(156.850)
Total	791.419	327.698	791.425	327.698

As realizações dos créditos e das obrigações tributárias diferidas existentes em 31 de março de 2020 considerando o histórico de rentabilidade e a estimativa de realização futura são demonstradas como segue:

Exercício	Banco		Líquido	Consolidado
	Ativo	Passivo		Líquido
2020	1.407.619	(768.622)	638.997	639.003
2021	67.058	-	67.058	67.058
2022	43.643	-	43.643	43.643
2023	20.911	-	20.911	20.911
2024	11.808	-	11.808	11.808
2025	3.390	-	3.390	3.390
Acima de 5 anos	5.612	-	5.612	5.612
Total	1.560.041	(768.622)	791.419	791.425
Valor presente - Selic	1.521.783	(754.967)	766.816	766.822

Para o imposto de renda a alíquota utilizada é de 15% acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil e de 15% para contribuição social para as empresas financeiras.

A alíquota da contribuição social, foi elevada de 15% para 20% com vigência a partir de 1º de março de 2020, nos termos do artigo 32 da Emenda Constitucional 103, publicada em 13 de novembro de 2019.

Notas Explicativas

As apurações das despesas com imposto de renda e contribuição social para os trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019 são demonstradas a seguir:

	Banco		Consolidado	
	Março de 2020	Março de 2019	Março de 2020	Março de 2019
Resultado após participação nos lucros e antes do imposto de renda e contribuição social	396.872	116.525	396.122	117.571
Encargos totais de imposto de renda e contribuição social	(173.236)	46.610	(172.487)	47.668
Resultado líquido de realizações e constituições de passivos diferidos				
líquidos de créditos tributários no período	421.312	(5.924)	421.312	(5.912)
Receitas / despesas não tributáveis líquidas de despesas não dedutíveis	(226.626)	(14.764)	(227.151)	(15.493)
Resultados de participações societárias	(539)	(729)	-	-
Juros sobre o capital próprio	(20.911)	(25.194)	(20.911)	(25.194)
Outros valores	(17.762)	(8.952)	(17.775)	(8.964)
Total do imposto de renda e contribuição social sobre os resultados correntes	(17.762)	(8.953)	(17.012)	(7.895)
Impostos e contribuições diferidos				
Passivos fiscais constituídos no trimestre	734.016	53.108	734.016	53.108
Passivos fiscais realizados no trimestre	(131.068)	(33.398)	(131.075)	(33.398)
Créditos tributários constituídos no trimestre	(1.284.620)	(177.413)	(1.284.620)	(177.425)
Créditos tributários realizados no trimestre	221.565	163.627	221.572	163.627
Total dos impostos e contribuições diferidos	(460.107)	5.924	(460.107)	5.912
Total do resultado de imposto de renda e contribuição social	(477.869)	(3.029)	(477.119)	(1.983)

21. Partes relacionadas

a) Empresas controladas e ligadas

Os valores abaixo se referem a transações do Banco com empresas controladas e empresas ligadas. Nas operações envolvendo partes relacionadas foram praticadas taxas e condições usuais de mercado nas datas das transações. No trimestre findo em 31 de março de 2020, os saldos das transações entre partes relacionadas, são os seguintes:

Operações / Partes relacionadas	Março de 2020			
	Prazos	Remuneração	Ativo / (Passivo)	Receitas / (Despesas)
Depósitos à vista				
ABC Brasil Adm. e Participações Ltda. (3)	S/ Venc.to.	Sem remuneração	(71)	-
ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (3)	S/ Venc.to.	Sem remuneração	(78)	-
Marsau Comercial Exportadora e Importadora Ltda. (4)	S/ Venc.to.	Sem remuneração	(23)	-
Depósitos a prazo e recursos de aceites e emissão de títulos				
Marsau Comercial Exportadora e Importadora Ltda.(4)	29/04/2020	0,985% a.a	(170)	-
Marsau Uruguay Holdings Sociedad Anonima (1)	27/04/2020	0,925% a.a	(1.417)	-
Administradores (4)	(a)	(a)	(28.722)	(1.895)
Obrigações por empréstimos				
Arab Banking Corporation (B.S.C) (2)	13/10/2020	0,2% a.a	(659.348)	(248)

(1) Acionista controlador direto, (2) Acionista controlador indireto, (3) Controlada, (4) Ligada.

(a) CDB - Taxa de 98,50 % até 100,00% do CDI - Menor data inicial: 26/10/2018, Maior data de vencimento: 03/03/2022.
 LCA / LCI - Taxa de 90,00 % até 105,00 % do CDI - Menor data inicial: 23/08/2017, Maior data de vencimento: 27/02/2023.
 LCA - Taxa Prefixada 6,22% até 10,60% - Menor data inicial: 18/05/2018, Maior data de vencimento: 06/01/2023.
 LCA - Taxa Prefixada de 7,00% até 7,00% + IPCA - Menor data inicial: 25/09/2015, Maior data de vencimento: 25/09/2020.

Notas Explicativas

b) Remuneração do pessoal chave da administração

Em cumprimento a Resolução CMN nº 3.921/10, o Banco ABC Brasil implementou a Política de Remuneração de Administradores aplicável aos membros do Conselho de Administração, do Comitê Executivo e os Diretores sem designação específica (empregados).

Resumidamente, a política tem como objetivos principais: (i) atender aos regramentos exigidos pelo Conselho Monetário Nacional e pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que estabelece regras especiais para as instituições financeiras, como é o Banco ABC; (ii) confirmar a remuneração de quem seja considerado como Administrador do Banco ABC para fins dos regramentos referidos no item (i) acima e, especialmente, de quem assume esse encargo nos termos de sua governança; (iii) alinhar as práticas de remuneração dos Administradores do Banco à sua política de gestão de riscos; (iv) evitar comportamentos que elevem a exposição ao risco acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazos adotadas pelo Banco; e (v) criar um instrumento de retenção e atração de talentos nas posições chave do Banco ABC.

A remuneração definida na política leva em conta: (i) os riscos correntes e potenciais do Banco; (ii) o resultado geral do Banco, em particular o lucro recorrente realizado (lucro líquido contábil do período ajustado pelos resultados não realizados e livre dos efeitos de eventos não recorrentes controláveis); (iii) a capacidade de geração de fluxo de caixa; (iv) o ambiente econômico em que o Banco está inserido e suas tendências; (v) as bases financeiras sustentáveis de longo prazo e ajustes nos pagamentos futuros em função dos riscos assumidos, das oscilações do custo do capital e das projeções de liquidez; (vi) o desempenho individual dos administradores com base no contrato de metas celebrado por cada administrador na forma prevista no PLR e arquivado na sede do Banco; (vii) o desempenho da unidade de negócios; e (viii) a relação entre o desempenho individual dos administradores, o desempenho da unidade de negócio e o desempenho do Banco como um todo e os riscos assumidos.

A Remuneração Variável será calculada:

I - Para os Diretores sem designação específica:

- a) até 50% (cinquenta por cento) do valor determinado para a remuneração variável é paga em espécie, de forma imediata quando do pagamento do PLR; e
- b) no mínimo 50% (cinquenta por cento) do valor determinado para a remuneração variável será pago em ações preferenciais do Banco, de forma “diferida” observando que o número de ações a serem atribuídas aos administradores será determinado através da divisão do valor correspondente à remuneração variável diferida, líquido do imposto de renda retido na fonte, pelo preço unitário das ações calculado pela média do preço de fechamento das ações preferenciais de emissão do Banco nos pregões da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão dos meses de junho (para pagamento da remuneração variável relativa ao primeiro semestre) e dezembro (para pagamento da remuneração variável relativa ao segundo semestre), conforme aplicável, salvo nos casos onde haja períodos de vedação nesses meses, oportunidade em que a média será calculada utilizando os pregões subsequentes.

Notas Explicativas

II - Aos membros do Comitê Executivo:

- a) 100% (cem por cento) do valor determinado para a remuneração variável será pago em ações;
- b) 60% da remuneração variável estará sujeita a restrição de venda pelo período de 6 meses; e
- c) 40% da remuneração variável será efetuada de forma diferida, em atendimento ao disposto na Resolução CMN nº 3921/10.

A entrega das ações referentes às remunerações variáveis diferidas atribuídas aos administradores apenas ocorrerá se não for verificado, no período de diferimento aplicável (i) uma redução significativa do lucro recorrente realizado, ou (ii) resultado negativo da instituição ou da unidade de negócios, ou (iii) apuração de erros em procedimentos contábeis e/ou administrativos que afetem os resultados apurados no período aquisitivo do direito à remuneração variável.

As remunerações totais do pessoal-chave da administração para os trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019 estão assim compostas:

	Março de 2020	Março de 2019
Remuneração Fixa	5.753	5.601
Remuneração Variável	3.173	3.922
Total de benefícios de curto prazo	8.926	9.523
Remuneração baseada em ações	19.117	19.167
Total de benefícios de longo prazo	19.117	19.167
Total	28.043	28.690

c) Resumo da movimentação do plano de remuneração:

Para atender a resolução sobre remuneração, o Banco obteve autorização da CVM para que possa, de forma privada, transferir ações de sua própria emissão mantidas em tesouraria para seus administradores.

De acordo com o plano de remuneração em ações citado na Nota 21.b, foram outorgadas ações aos executivos elegíveis, para liquidação no final do período de carência, conforme abaixo demonstrado em quantidade de ações:

	Março de 2020	Março de 2019
Saldo no início do trimestre	4.008.581	4.161.003
Constituições	1.504.544	1.761.305
Ações outorgadas	(1.614.282)	(1.729.874)
Saldo no final do trimestre	3.898.843	4.192.434

Notas Explicativas

22. Dependência no exterior

Os saldos das operações praticadas com terceiros realizadas pela dependência no exterior em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 são demonstrados como segue:

	Março de 2020	Dezembro de 2019
Ativos		
Disponibilidades	356.057	213.905
Aplicações interfinanceiras de liquidez	626.438	314.709
TVM e instrumentos financeiros derivativos	397.524	186.029
Operações de crédito - Líquido	2.748.043	2.287.725
Outros créditos e valores e bens	2.630.683	921.853
Total	6.758.745	3.924.221
Passivos		
Depósitos à vista	279	218
Depósitos a prazo	394.524	108.724
Relações interdependências	9.841	145
Obrigações por empréstimos no exterior	8.538.210	5.390.203
Instrumentos financeiros derivativos	135.800	35.994
Outras obrigações	2.922.158	806.841
Total	12.000.812	6.342.125

Os saldos de ativos, passivos e resultados, são convertidos conforme Nota 2) iii.

Os efeitos das variações cambiais resultantes da conversão das transações em moeda estrangeira dos ativos e passivos foram reconhecidas no resultado do trimestre no montante negativo de R\$ 522.203 (R\$ 67.964 negativo em 31 de dezembro de 2019), conforme Resolução nº 4.524/16 do Banco Central do Brasil.

23. Participações nos lucros

A provisão para participações nos lucros e resultados foi constituída tomando-se como base o Programa de Participação nos Lucros firmado entre o Banco ABC Brasil S.A. e seus colaboradores, que leva em consideração premissas como as atividades desenvolvidas pelas diversas áreas do Banco, o grau de responsabilidade e influência que cada uma dessas áreas tem sobre o resultado produzido pelo Banco, além de metas quantitativas e qualitativas estabelecidas individualmente. No trimestre findo 31 de março de 2020, o saldo de participações nos lucros é de R\$ 37.132 (R\$ 32.095 em 2019).

24. Ativos e passivos contingentes

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível. A Nota 2.II.g) explica os critérios de reconhecimento e mensuração de tais ações e processos.

a) Contingências fiscais e previdenciárias

O Banco responde por ações e processos cujas perdas estão sendo considerados com prognósticos possíveis por nossos assessores que totalizam R\$ 331.476 (R\$ 328.920 em 31 de dezembro de 2019) e não foram provisionados, o detalhamento das principais causas são os seguintes:

Notas Explicativas

Multa de ofício Imposto sobre serviços ("ISS") - 2008 a 2011

Trata-se de processo judicial onde o Banco discute o lançamento de multa de ofício de 50%, nos Autos de Infração lavrados pelo Município de São Paulo, referente ao ISS de rendas de garantias prestadas do período de 2008 a 2011. A multa foi lançada sobre valores cuja exigibilidade estava suspensa pois vinculados ao Mandado de Segurança onde se questionava a incidência deste tributo. O valor envolvido é de R\$ 16.239 (R\$ 15.718 em 31 de dezembro de 2019).

Encargos Previdenciários ("INSS")

O Banco está se defendendo de autuação para pagamentos de encargos previdenciários, sobre valores pagos a título de participação nos lucros e resultados dos exercícios de 2006 a 2014 no valor de R\$ 213.042 (R\$ 211.718 em 31 de dezembro de 2019).

Compensações não homologadas - COFINS

Pagamento da COFINS sem incidência de multa com base no artigo nº 63 da Lei nº 9.430/96. Aguardando julgamento das manifestações de inconformidade. O valor da exigência monta a R\$ 3.877 (R\$ 3.859 em 31 de dezembro de 2019).

IRPJ/CSLL - Dedução do resultado do período de 2010 de perdas em operações de crédito

Trata-se de cobrança do IRPJ e CSLL referente dedução de perdas em operações de crédito do resultado de 2010. O Banco considerou as perdas como efetivas, porém, o entendimento da Receita Federal é de que ocorreu antecipação dos prazos de dedução previstos na Lei nº 9.430/96. O valor da exigência monta a R\$ 5.706 (R\$ 5.671 em 31 de dezembro de 2019).

IRPJ - Dedutibilidade PLR Diretoria do período de 2010 à 2014

Trata-se de cobrança de IRPJ incidente sobre a dedutibilidade de PLR pagos à diretoria nos exercícios de 2010 a 2014. Aguardando julgamento dos casos na esfera administrativa. O valor da exigência monta a R\$ 86.910 (R\$ 86.295 em 31 de dezembro de 2019).

IOF – IOF Crédito em operações de cessão de crédito

Trata-se de cobrança de IOF Crédito sobre operações de cessão de crédito com coobrigação realizadas em 2015, em razão da falta de recolhimento do IOF nessas operações as quais são caracterizadas pelas autoridades fiscais como "desconto de títulos" e sujeitas ao IOF/Crédito. Aguardando julgamento na esfera administrativa. O valor da exigência monta a R\$ 1.081 (R\$ 1.073 em 31 de dezembro de 2019).

PIS - ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Trata-se de Ação Rescisória ajuizada pela União Federal em face de decisão transitada em julgado na qual foi reconhecido o direito à Distribuidora ao não recolhimento da contribuição ao PIS nos períodos de julho de 1997 a dezembro de 1999 nos termos da EC 17/1997. O valor estimado da contingência corresponde a R\$ 1.933 (R\$ 1.927 em 31 de dezembro de 2019).

Notas Explicativas

b) Contingências trabalhistas

Em 31 de março de 2020, as ações trabalhistas em andamento classificadas pelos nossos assessores jurídicos como perda provável totalizavam R\$ 9.424 (Nota 24.d). As ações trabalhistas classificadas como perda possível totalizavam R\$ 19.385 e não foram provisionadas.

c) Contingências cíveis

Em 31 de março de 2020, as ações cíveis em andamento classificadas pelos nossos assessores jurídicos como perda provável totalizavam R\$ 2.460 (Nota 24.d). As ações cíveis classificadas como perda possível totalizavam R\$ 4.762 e não foram provisionadas.

d) Movimentação das provisões constituídas:

	Banco e Consolidado			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
No início do trimestre	1.506	8.960	2.325	12.791
Constituição / (Reversão)	-	464	135	599
Baixa	-	-	-	-
No final do trimestre	1.506	9.424	(b) 2.460	(a) 13.390

(a) vide Nota 24.c e (b) vide Nota 24.b

25. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2020, o capital social é representado por 218.359.057 ações nominativas (218.359.057 em 31 de dezembro de 2019) escriturais e sem valor nominal, sendo 109.496.432 ações ordinárias (109.496.432 em 31 de dezembro de 2019) e 108.862.625 ações preferenciais (108.862.625 em 31 de dezembro de 2019).

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme previsto no estatuto social do Banco, aos acionistas é assegurado o direito de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da lei. Tal dividendo pode, alternativamente, ser distribuído na forma de juros sobre o capital próprio.

Durante os trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019, foram deliberadas pelos acionistas, a distribuição de juros sobre o capital próprio, calculados de acordo com os dispositivos da Lei nº 9.249/95, os quais são assim resumidos:

Período	Juros sobre o capital próprio	Redução da despesa com imposto de renda e contribuição social
31/03/2020 - Provisão	50.177	20.911
31/03/2019 - Provisão	62.985	25.194

Notas Explicativas

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido e limitados à variação da taxa de juros de longo prazo - TJLP, condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

c) Aumento de capital

Em 13 de março de 2019, o Conselho de Administração deliberou o aumento de capital no valor de R\$ 95.578, correspondente a emissão de 7.226.107 novas ações, sendo 3.693.611 novas ações ordinárias e 3.532.496 novas ações preferenciais mediante a utilização de juros sobre capital próprio ou integralização em dinheiro, homologado pelo Banco Central do Brasil em 12 de abril de 2019.

d) Destinação dos lucros

i) Reserva de lucros - Equalização de dividendos

Por deliberação dos acionistas, através de Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária de 30 de abril de 2008, foi aprovada a criação da conta reserva de lucros para equalização de dividendos destinando para esta reserva o saldo da conta de lucros acumulados, limitada a 80% do capital social, sendo esta constituída como forma de manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

ii) Reserva de lucros - Recompra de ações

A reserva para recompra de ações é constituída para dar suporte a eventual abertura, após deliberação do Conselho de Administração, de programa de recompra de ações de emissão própria quando condições do mercado indicarem tal conveniência.

e) Ações em tesouraria

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2020, com base em autorização do Conselho de Administração para a aquisição de ações de emissão da Companhia para permanência em tesouraria, foram recompradas 2.165.876 ações preferenciais.

Em 31 de março de 2020 o valor total de ações recompradas em tesouraria é de R\$ 78.782 equivalente à 4.864.055 ações preferenciais (R\$ 76.935 equivalente à 4.312.461 em 31 de dezembro de 2019). O custo médio por ação recomprada em tesouraria é de R\$ 16,20.

Movimentações das ações em tesouraria:

	Março de 2020	Dezembro de 2019
No início do trimestre / exercício	4.312.461	2.514.535
Recompra	2.165.876	5.033.592
Ações outorgadas (Nota 21.c)	(1.614.282)	(3.235.666)
No final do trimestre / exercício	4.864.055	4.312.461

Notas Explicativas

f) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações em 31 de março de 2020, excluindo as ações compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

26. Limite operacional - Acordo da Basileia

O Banco Central do Brasil, através das Resoluções nº 4.192/13 e 4.278/13, instituiu a apuração do Patrimônio de Referência em bases consolidadas sobre o conglomerado financeiro e através da Resolução nº 4.193/13, instituiu apuração do Patrimônio de Referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA), ambas com efeito a partir de outubro de 2013. O índice da Basileia para 31 de março de 2020 apurado com base no Conglomerado Prudencial é de 14,66% (16,89% em 31 de dezembro de 2019). O quadro abaixo demonstra a apuração do patrimônio de referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA) que passou a ser de 8,00% em 01 de janeiro de 2020 (8,00% até 31 de dezembro de 2019):

	Banco e Consolidado	
	Março de 2020	Dezembro de 2019
Risco de crédito	2.369.840	2.166.739
Taxas de juros	84.587	61.805
<i>Commodities</i>	159.101	121.645
Ações	494	5.205
Risco operacional	175.624	167.918
Cambial	63.728	28.195
Patrimônio de Referência Exigido - PRE	2.853.374	2.551.507
Patrimônio de Referência - PR	5.227.236	5.387.009
Excesso de patrimônio em relação ao limite	2.373.862	2.835.502
Conciliação Patrimônio Líquido		
Patrimônio Líquido	4.046.680	4.040.733
Letras Financeiras Subordinadas - Nível II	883.283	905.779
Letras Financeiras Perpétuas - Nível I	508.287	480.067
Outros Ajustes	(211.014)	(39.570)
Total Patrimônio de Referência x Patrimônio Líquido	5.227.236	5.387.009

27. Outras informações

Acordo de compensação e liquidação de obrigações - o Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possua essa modalidade de acordo. O Banco mitigou o montante de R\$ 396.635 por acordo de compensação em 31 de março de 2020 (O Banco não possuía ativos mitigados por acordo de compensação 31 de dezembro de 2019).

Notas Explicativas

28. Conciliação do Patrimônio Líquido e do Lucro Líquido entre BRGAAP e IFRS

Apresentamos a seguir os principais ajustes (líquido dos impostos) identificados entre as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BRGAAP") e o IFRS, para os períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019.

		Março de 2020	Março de 2019
Patrimônio líquido em BRGAAP		4.046.680	3.824.364
Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes	(a)	29.808	39.263
Provisões sobre fianças	(a)	12.287	15.050
Outros ajustes		5.357	11.931
Patrimônio líquido em IFRS		4.094.132	3.890.608
Lucro líquido em BRGAAP		80.997	119.554
Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes	(a)	12.609	(5.684)
Provisões sobre fianças	(a)	(174)	(2.069)
Outros ajustes		10.761	6.860
Lucro líquido em IFRS		104.193	118.661

a) Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes

Na adoção do IFRS 9 houve alteração no modelo de cálculo de perda incorrida (IAS 39) para perda esperada, considerando informações prospectivas. No BRGAAP, é utilizado o conceito de perda esperada de acordo com a Resolução BACEN nº 2.682/99.

29. Evento subsequente

A Administração vem acompanhando os desdobramentos relacionados ao COVID-19, observando com a devida atenção as orientações governamentais, OMS e assessoria especializada. O Banco vem adotando diversas medidas de prevenção para preservarmos a segurança e a saúde de seus colaboradores, assim como a manutenção da operação. É importante ressaltar que o tempo de duração da reclusão da população em suas casas, além do alcance e intensidade que o vírus poderá se espalhar, fazem com que, nesse momento, o Banco não tenha uma estimativa dos impactos do COVID-19 sobre seus resultados em períodos subsequentes.

Em 19 de abril de 2020, o Banco Central do Brasil, autorizou a operação para aquisição de empresa comercializadora de energia, a qual passará, após a formalização dos atos necessários, a adotar a denominação social ABC BRASIL COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.

30. Outros assuntos

Com o objetivo de reduzir gradualmente a assimetria da divulgação das demonstrações financeiras entre o padrão contábil previsto no Cosif em relação aos padrões internacionais (IFRS), o Banco Central através da Resolução CMN nº 4.720/19, regulamentou novos procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e através da circular nº 3.959/19 estabeleceu as diretrizes que passaram ser aplicadas em 1º de janeiro de 2020. As principais alterações implementadas foram: A nova estrutura de contas do Balanço Patrimonial que são apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade. O quadro abaixo demonstra o novo balanço patrimonial em conformidade com a circular nº 3.959/19.

Notas Explicativas

Ativo	Notas	Consolidado	
		Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
Circulante		34.846.196	24.567.640
Caixa equivalente de caixa	3	5.643.624	4.007.011
Instrumentos Financeiros		26.433.842	18.052.527
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	1.237.453	1.606.517
Títulos e valores mobiliários	5.a	3.984.878	3.156.854
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	2.248.061	611.215
Relações interfinanceiras		113.294	66.011
Operações de crédito	6	8.879.714	7.624.126
Carteira de câmbio	8	9.021.153	4.306.279
Outros instrumentos financeiros		949.289	681.525
Provisões para perdas esperqadas associadas ao risco de crédito	7	(331.801)	(295.159)
Operações de crédito		(175.110)	(154.247)
Outros créditos		(156.691)	(140.912)
Crédito Tributário	9.b	1.474.682	404.780
Outros Ativos	9.b	1.625.849	2.398.481
Diversos		1.625.849	2.398.481
Não Circulante			
Relizável a longo prazo		13.960.842	11.689.590
Instrumentos Financeiros		13.450.791	11.204.302
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	31.358	9.813
Títulos e valores mobiliários	5.a	5.100.899	4.763.605
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	2.030.081	438.346
Relações interfinanceiras		21.915	-
Operações de crédito	6	6.021.288	5.912.059
Carteira de câmbio	8	240.201	73.875
Outros instrumentos financeiros		5.049	6.604
Provisões para perdas esperqadas associadas ao risco de crédito	7	(140.624)	(132.934)
Operações de crédito		(90.884)	(101.443)
Outros créditos		(49.740)	(31.491)
Crédito Tributário	9.b	85.364	79.767
Outros Ativos		491.828	468.077
Diversos	9.b	491.828	468.077
Investimentos em Participações em coligadas e controladas		1.552	1.379
Outros Investimentos		1.552	1.379
Imobilizado de uso	11	62.901	61.650
Intangível		90.696	84.780
Depreciações e amortizações	11	(81.666)	(77.431)
Imobilizado de uso		(37.600)	(35.990)
Intangível		(44.066)	(41.441)
Total do Ativo		48.807.038	36.257.230

Notas Explicativas

		Consolidado	
		Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
Passivo	Notas		
Circulante		34.781.515	23.960.529
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros		33.116.036	23.390.441
Depósitos	12	5.633.593	5.209.577
Captações no mercado aberto	12	1.102.637	1.092.483
Recursos de aceites e emissão de títulos	13	4.407.868	4.690.917
Relações interfinanceiras		10.699	-
Relações interdependências		202.891	47.732
Obrigações por empréstimos e repasses	14	11.387.543	7.694.135
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	1.519.738	401.486
Carteira de câmbio	8	8.019.817	3.589.409
Dívidas subordinadas	15.b	831.250	664.702
Obrigações fiscais diferidas	15.c	768.622	156.850
Outras obrigações		896.857	413.238
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		2.117	4.181
Sociais e estatutárias		50.177	90.734
Fiscais e previdenciárias		42.937	98.481
Negociação e intermediação de valores		695.774	87.078
Diversas	15.c	105.852	132.764
Exigível a longo prazo		9.957.251	8.233.241
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros		9.936.562	8.211.579
Depósitos	12	339.452	484.092
Recursos de aceites e emissão de títulos	12	4.863.543	4.814.728
Obrigações por empréstimos e repasses		817.999	752.534
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	1.935.400	360.138
Carteira de câmbio	8	230.458	69.949
Dívidas subordinadas	15.b	1.749.710	1.708.194
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	15.b	-	21.944
Outras obrigações		20.689	21.662
Sociais e estatutárias		317	315
Fiscais e previdenciárias		1.103	1.120
Diversas	15.c	19.269	20.227
Resultado de exercícios futuros		21.592	22.727
Patrimônio líquido		4.046.680	4.040.733
Capital social:	25.a	2.565.892	2.565.892
De domiciliados no País		658.002	590.397
De domiciliados no exterior		1.907.890	1.975.495
Reserva de capital		29.446	45.651
Reserva de lucros		1.498.156	1.498.156
Ajustes de avaliação patrimonial		1.148	7.969
Ações em tesouraria	25.e	(78.782)	(76.935)
Lucros acumulados		30.820	-
Total do passivo		48.807.038	36.257.230

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão do auditor independente

Ilmos. Srs.

Diretores e Acionistas do

Banco ABC Brasil S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banco ABC Brasil S.A. ("Instituição"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaborada sob a responsabilidade da Administração do Banco, e apresentada como informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa conclusão, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de maio de 2020

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP034519/O-6

Eduardo Wellichen

Contador CRC-1SP184050/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, as pessoas que ao final subscrevem, na qualidade de Diretores do Banco ABC Brasil S.A., companhia aberta listada no Nível 2 de Governança Corporativa (Código ABCB4), DECLARAM, através da presente, que:

Reviram, discutiram e concordam com as informações financeiras trimestrais referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020.

São Paulo, 13 de maio de 2020.

Anis Chacur Neto

Diretor Presidente

Sérgio Ricardo Borejo

Diretor Vice-Presidente Administrativo e Diretor de Relações com Investidores

Leila Maria de Carvalho Rocha

Diretora

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, as pessoas que ao final subscrevem, na qualidade de Diretores do Banco ABC Brasil S.A., companhia aberta listada no Nível 2 de Governança Corporativa (Código ABCB4), DECLARAM, através da presente, que:

Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da revisão especial dos auditores independentes, Ernst & Young Auditores Independentes S.S. quanto às informações financeiras trimestrais da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020.

São Paulo, 13 de maio de 2020.

Anis Chacur Neto

Diretor Presidente

Sérgio Ricardo Borejo

Diretor Vice-Presidente Administrativo e Diretor de Relações com Investidores

Leila Maria de Carvalho Rocha

Diretora